

Cautelar de Fux confirma manchete do Correio da Manhã. Cabe recurso ao Pleno e ao próprio ministro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Brasília amplia geração sustentável



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Brasília alcançou 530,1 MW de potência instalada em energia solar e ocupa a primeira posição entre as capitais brasileiras, segundo a Absolar. O resultado integra a política de descarbonização do Governo do

Distrito Federal, que combina expansão da geração em prédios públicos e escolas com estímulo à mobilidade elétrica. A capital federal reforça sua vocação de laboratório de inovação e sustentabilidade.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 19

Copom reduz a taxa básica de juros para 14,75% ao ano

A incerteza externa pelos efeitos da Guerra no Oriente Médio, junto com o controle da inflação, fez o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduzir a taxa básica de juros de 15% para 14,75% ao ano. O corte já era esperado pelo mercado, mas alguns apostavam uma redução de 0,5 ponto percentual, e não de 0,25. O Copom seguirá avaliando os desdobramentos externos para saber se na próxima reunião terá uma nova redução da taxa ou não.

PÁGINA 8

O tempo passa, e Jorge Messias segue fora do STF

O advogado-geral da União, Jorge Messias, vive um dilema na administração da sua sabatina para o STF. Precisa ao mesmo tempo ganhar

tempo para que desanuvie o ambiente político, mas não pode deixar o tempo passar demais pela proximidade das eleições.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

LEONARDO BOFF

Cúpula dos Povos
Originários: o
Condor e a Águia

PÁGINA 4

VICTOR CORRÊA

A saúde mental
no ambiente
de trabalho

PÁGINA 4

Por que não se usou verba para segurança?

O DF tem R\$ 152,2 milhões do Fundo Nacional de Segurança sem uso. Mais de R\$ 3,5 bilhões repassados aos estados não foram utilizados

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Mais de R\$ 3,5 bilhões da segurança estão sem uso

PÁGINA 19

Dedo de Sidônio na saída de Toffoli?

Ministros do STF desconfiam que é Sidônio Palmeira quem articula para que Dias Toffoli deixe a Suprema Corte

TALES FARIA PÁGINA 2

PF: mais 60 dias no caso Master

O ministro do STF André Mendonça deu mais 60 dias à Polícia Federal para investigar o caso Master.

PÁGINA 6

ECA Digital entra em vigor na Federação

O presidente Lula assinou decretos do ECA Digital, normas mais rígidas para o uso de redes sociais por jovens

PÁGINA 7

Caminhões ameaçam parar por diesel

Assembleia dos caminhoneiros decidirá se categoria fará ou não paralisação diante da alta no preço do diesel

PÁGINA 9

Fernando Molica

Corrupção a jato

“Bora comprar um jatinho.” A frase, dita pela advogada Cecilia Rodrigues, presa por suposto envolvimento com uma das quadrilhas que assaltaram aposentados e ligada à deputada Gorete Pereira (MDB-CE), dá uma ideia do tamanho da banda-lheira geral que assola a república.

A condenação de dois deputados e um ex-parlamentar, todos do PL, por envolvimento com desvio de emendas parlamentares e o barata-voa provocado pelo caso do Banco Master são outras figurinhas importantes no álbum que ilustra a generalização da roubalheira entre nós.

O roubo de dinheiro público parece ter virado regra, e não exceção. Não faz tanto tempo assim que políticos associados à corrupção tinham nome, viraram folclore. Nascido para a atividade pública por obra e graça da ditadura, Paulo Maluf chegou a inspirar o verbo malufar — sinônimo de surrupiar cofres públicos, como registrou reportagem do jornal francês Le Monde publicada em 2005. Ele acabou condenado por esse tipo de desvio.

Padroeiro do Centrão, o ex-deputado Roberto Cardoso Alves foi outro que contribuiu para histórias relacionadas ao uso suspeito da grana de todos nós. Isso, ao usar a oração de São Francisco de Assis — coitado do santo — para justificar o toma lá-dá cá que tanto caracteriza os acordos políticos: “É dando que se recebe”, anunciou. Passaria a ser conhecido ironicamente como “o franciscano”.

A corrupção, importante ressaltar, é uma possibilidade ligada ao exercício do poder, especialmente — mas não exclusivamente — na área pública. Administradores lidam com verbas imensas, é praticamente impossível exercer um controle absoluto

sobre os gastos. O problema é a banalização e a naturalização das safadezas.

A existência de um sistema político frágil, marcado por partidos que, na grande maioria dos casos, não têm compromissos com projetos mais amplos, facilita tudo. Essas agremiações acabam virando blocos parlamentares de defesa de interesses particulares que se materializa na venda de apoio político nas eleições e de votos na Câmara e no Senado.

As emendas parlamentares ao Orçamento, antes uma espécie de apêndice da atividade congressional, foram transformadas em elementos centrais da política. Graças à obrigatoriedade de execução da maior parte delas, deputados e senadores viraram ordenadores de despesas, podem escolher onde e como aplicar verbas que, de um modo geral, sequer são fiscalizadas com rigor.

O caso Master aponta para um descarado processo de compra e venda de agentes públicos e indica a possibilidade de cooptação de integrantes do Supremo Tribunal Federal, algo que deveria ser inimaginável. Há uma sensação de que a república foi transformada numa espécie de coleção de bolhas; algumas carimbadas pela corrupção, outras pelos privilégios como os penduricalhos que decoram salários de juízes e promotores.

O negócio parece ser incontrolável, que remete à caricatura de convidados que, numa festa, enchem os bolsos de doces e salgadinhos, algo semelhante a um vício que conduz conduz a situações patéticas, como o desejo de aplicar dinheiro de aposentados na compra de um avião. Mas tudo tem limite: como dizia uma velha marchinha de Carnaval, melhor é ir com algum jeito, senão, um dia, a casa cai.

Tales Faria

Ministros do STF atribuem a Sidônio articulação para afastar Toffoli

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode entrar em rota de colisão com o Supremo Tribunal Federal se abraçar a causa de afastar Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na avaliação dos integrantes da Corte, partem do Palácio do Planalto, mais especificamente do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, Sidônio Palmeira, as notícias de que Dias Toffoli deverá apresentar um pedido de licença para afastar o risco de sofrer impeachment.

Toffoli não conta com muita simpatia de seus colegas na Corte. Mas a interferência do Poder Executivo por motivos eleitorais é vista como absolutamente inaceitável.

Os demais integrantes do STF não concordam com a forma como ele se comportou quando assumiu a relatoria do caso envolvendo o Banco Master e seu dono, Daniel Vercaro. Toffoli retardou e atrapalhou as investigações da Polícia Federal.

Para piorar, foi descoberto como sócio da empresa Maridt, que vendeu uma participação no resort de sua família, o Tayayá, no interior do Paraná, a um fundo de Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro.

Mas os ministros do STF acham que o problema foi superado quando ele passou a relatoria ao ministro André Mendonça.

Já atuação da Sidônio Palmeira é interpretada no STF como uma tentativa de evitar que o desgaste de Dias Toffoli contamine a popularidade do presidente Lula na campanha por sua reeleição. Ou seja, tem uma

motivação eleitoral que joga sobre o Supremo a responsabilidade pela queda de popularidade do governo.

Assustou os ministros porque todos sabem que o presidente Lula nunca perdoou Toffoli por ter impedido que ele comparecesse ao velório do irmão, quando esteve preso pela Operação Lava Jato.

A eventual saída de Toffoli, com o apoio do governo, serviria ainda para “abrir a porteira” ao impeachment de outros ministros. E o primeiro a fila seria justamente Alexandre de Moraes.

Foi descoberto que o escritório de advocacia da mulher de Moraes, Viviane Barci, tinha um contrato com o Banco Master prevendo pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões ao longo de três anos, no valor total de R\$ 129 milhões.

O ministro Moraes é considerado o maior credor do governo no STF por sua atuação como relator da condenação e prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados da tentativa de golpe de Estado que resultou na invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

O afastamento de Toffoli seria uma forma de jogar Moraes aos leões, segundo seus colegas na Corte. Diferentemente de Toffoli, Moraes conta com um maior arco de aliados dentro do STF.

Por tudo isso, os ministros afastam completamente a possibilidade de Toffoli pedir licença do Supremo. Aqueles integrantes da Corte que têm mais trânsito junto ao Palácio do Planalto estão convencidos de que já até tiraram essa ideia da cabeça de Lula e de ministros mais próximos do presidente.

EDITORIAL

Os efeitos da guerra nas economias

A guerra no Oriente Médio volta a impor ao mundo uma velha lição: conflitos regionais raramente permanecem confinados às suas fronteiras. Em um sistema econômico global profundamente interligado, tensões geopolíticas têm o poder de reverberar nos mercados financeiros, nos preços das commodities e nas decisões de política monetária de países distantes do epicentro do conflito.

A instabilidade na região, historicamente estratégica para a produção e o transporte de petróleo, eleva o grau de incerteza global. Mesmo quando não há interrupção imediata da oferta, o simples risco de escalada militar é suficiente para pressionar os preços da energia. Esse movimento, por sua vez, reacende temores inflacionários em diversas economias, obrigando bancos centrais a agir com cautela.

Nos Estados Unidos, a decisão recente de manter a taxa básica de juros reflete justamente esse ambiente de prudência. Após um ciclo agressivo de aperto monetário para conter a inflação pós-pandemia, o Federal Reserve se vê diante de um cenário delicado: a inflação já mostra sinais de desaceleração, mas os riscos externos recomendam evitar movimentos precipitados. Ao manter os juros estáveis, a autoridade monetária busca preservar credibilidade e garantir que choques externos

não voltem a pressionar os preços domésticos.

No Brasil, o quadro apresenta nuances distintas. Embora também exposto às turbulências internacionais, o país vive um processo mais claro de desaceleração inflacionária. Nesse contexto, a decisão de reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual sinaliza confiança moderada na trajetória de queda da inflação. Trata-se de um corte cauteloso, que procura equilibrar dois objetivos: estimular a atividade econômica sem ignorar os riscos vindos do cenário externo.

A diferença entre as decisões monetárias ilustra bem como o mesmo choque internacional pode produzir respostas distintas. Economias maduras, como a americana, tendem a reagir priorizando a estabilidade financeira global. Já países emergentes, como o Brasil, precisam calibrar suas políticas levando em conta tanto o ambiente internacional quanto as necessidades internas de crescimento.

Por isso, mais do que um episódio geopolítico localizado, a guerra no Oriente Médio torna-se um fator econômico global. Seus efeitos não se limitam às manchetes internacionais; chegam às decisões dos bancos centrais, aos investimentos das empresas e, em última instância, ao cotidiano de milhões de pessoas ao redor do planeta.

Opinião do leitor

Oscar 2026

O nosso vencedor! Wagner Moura pode não ter vencido o Oscar, mas conquistou a estatueta de “Melhor Ator” no coração dos brasileiros. Ser indicado para o Oscar já é uma grande honra! Parabéns Wagner Moura, você é um vencedor. Orgulho do cinema brasileiro!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CAUTELAR DE FUX CONFIRMA MANCHETE DO CORREIO DA MANHÃ. CABE RECURSO AO PLENO E AO PRÓPRIO MINISTRO - Infelizmente o Correio da Manhã acertou integralmente a notícia sobre a decisão da medida cautelar assinada pelo ministro Luiz Fux, divulgada um pouco antes do horário previsto nesta quarta, 18 de março, referente à Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.942, movida pelo PSD.

■ Um jornal antecipar uma informação é mérito na profissão e ajuda na credibilidade do bom jornalismo. Neste caso, não podemos ser egoístas. Acertamos porque a parte interessada, e momentaneamente vitoriosa, não foi nem um pouco comedida na comemoração prévia e em divulgar uma virada de mesa, fruto de uma pressão descomunal para produzir uma decisão provisória, que apenas acautela uma situação e congela um momento para uma análise posterior, seja do próprio magistrado ou do colegiado. Ganha-se, na verdade, tempo para uma decisão menos açodada e permite o surgimento do contraditório.

■ A pressão foi enorme sobre o ministro Fux para construir um momento de urgência. Não se mensurou, porém, as consequências para o estado do Rio de Janeiro, para uma paralisação da máquina pública, além do caos jurídico provocado ao deixar um dos entes federativos mais importantes da nação sem rumo. O desespero da parte partiu apenas de um processo de desespero político, de um ataque desenfreado a todos que se coloque no caminho de uma ambição eleitoral, que será prejudicada em um cenário menos restritivo e democrático. É o poder tentando ser conquistado a qualquer custo.

■ O próprio Correio da Manhã foi alvo de ataques do prefeito Eduardo Paes, que resolveu virar Ombudsman do nosso jornal e criticar, em três postagens em suas redes sociais, três matérias distintas com assuntos não correlatos. Não é a primeira vez que ele cai no erro de agredir o jornal, atribuindo interferências editoriais em uma caneta que é só nossa. Fez isso em reunião no próprio Palácio Guanabara, que agora pretende ocupar. A mesma caneta que, de forma solitária, denunciou o seu adversário Wilson Witzel na campanha e, depois, nos temas que abriram o processo de impeachment. Jornalismo não se faz com compadrio. As pessoas tendem a avaliar o comportamento de terceiros usando as réguas que utilizam para medir o seu caráter.

■ Até a defesa que o Correio da Manhã fez do vereador Salvino Oliveira foi alvo de críticas do prefeito em uma das postagens, além de ter conde-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita



Fotos Rosane Naylor

O presidente do TRE, desembargador Cláudio de Mello Tavares com as empossadas desembargadoras Maria Paula Galhardo e Mônica Feldman e o presidente do TJRJ, Ricardo Couto



Os desembargadores Fernando Chagas, Mônica Feldman, Ricardo Cardozo e Guilherme Calmon



Os desembargadores Ricardo Couto, Henrique Figueira e Cláudio de Mello Tavares



O desembargador Marcelo Marinho com os juízes Rafael Estrela e Sylvia Hausen



Os magistrados Claudio Brandão, João Marcos Fantinato e André Emílio Melentovy



A desembargadora Maria Paula Galhardo, o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, a desembargadora Mônica Feldman e o desembargador Mauro Dickstein

nado transcrições de textos dos jornalistas Malu Gaspar e Andreza Matais como tentativa de constranger a ministra Cármen Lúcia. Intempestividade típica de quem se cerca por personagens imberbes e com ausência de cabelos brancos que lhe tragam um pouco de juízo. É a malandragem pura e sem freio. Que atira no público e afaga no privado.

■ Voltando à decisão do ministro Fux, que foi antecipada pelo Correio da Manhã, é necessário focar na história do magistrado. O único do STF oriundo da magistratura. Um julgador que sempre foi capaz de ouvir e abalizar todas as partes e, convencido por argumentos técnicos,

é capaz, de forma corajosa, de rever suas próprias decisões e colocar racionalidade, após congelar pressões de todas as partes.

■ O caso da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.942 está apenas começando. Agora, o próprio Fux poderá analisar com calma os diversos aspectos da sua decisão cautelar e, ao ser levado para o plenário virtual, estudar os votos dos outros ministros.

■ A decisão tira, momentaneamente, três personagens do processo eleitoral fluminense: André Ceciliano, Douglas Ruas e Nicola Miccione, este último escolhido como vice-governador e profundamente

respeitado pelo poder judiciário. No campo da direita, ela traz um tempo para arrumação de casa e serve até para aliviar a pressão que passa pela renúncia ou não do governador Cláudio Castro. No seio da campanha de Paes, turbina uma euforia reveladora, capaz de mostrar a formação de parcerias que seriam impensáveis meses atrás, como ungar para o governo tampão o deputado estadual Chico Machado, fiel escudeiro do personagem da política fluminense, que foi espinhafrado por Paes. Para vencer vale tudo.

■ O que trouxe de ruim esta decisão foi que nenhuma das partes pensou na paralisação da

máquina estadual e das sequelas que o estado do Rio e, especialmente, a população, pode sofrer com o colapso na saúde e segurança. A eleição será só em outubro, mas, até lá, existe um estado para ser governado, funcionalismo a ser pago, obras a serem concluídas, dívidas a serem honradas e as consequências desta paralisação são assustadoras. Sem governo e sem tranquilidade, um estado fragilizado pode colapsar. Quem vai pagar esta conta é a população.

■ Infelizmente acertamos mais uma vez. Vale a máxima: quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!

Ampliação feminina no TRE-RJ

A posse de novas integrantes no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) reforça a Justiça Eleitoral fluminense. Na tarde desta quarta-feira, 18 de março, o plenário do Palácio da Democracia, no Centro do Rio, foi palco da cerimônia que oficializou a chegada das desembargadoras Mônica Feldman de Mattos e Maria Paula Gouvêa Galhardo como membros substitutas da Corte Eleitoral.

Concorrido, o evento reuniu autoridades como o Corregedor-Geral de Justiça do RJ, desembargador, Cláudio Brandão, e operadores do Direito e marcou a ampliação da atuação feminina no TRE-RJ. Mônica Feldman de Mattos foi conduzida pelos desembargadores Ricardo Rodrigues Cardozo, ex-presidente do TJRJ, e Ricardo Couto de Castro, atual presidente do Tribunal. Já Maria Paula Gouvêa Galhardo foi apadrinhada por Cláudio de Mello Tavares, presidente da Corte Eleitoral fluminense, e Henrique Carlos de Andrade Figueira, que já presidiu o TJRJ e o TRE-RJ.

Leonardo Boff*

A Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

O notório historiador e pensador da cultura Emmanuel Todd, em tom forte denunciava já em 2024 “A derrota do Ocidente” (La défaite de l’Occident). Mostrava com razões como o Ocidente foi derrotado por ele mesmo, por não poder se recriar a partir de suas próprias raízes já necrosadas.

O que Todd afirmou do Ocidente poder-se-á dizer de toda a civilização planetária, talvez à exceção da China sob Xi Jinping que tenta resgatar as raízes éticas e espirituais da ancestral tradição chinesa. Mas o problema é a falta de liberdade. A história nos ensina que repugna ao ser humano ver-se privado desse dom maior que é a liberdade, com a qual pode moldar seu destino e expressar sua visão das coisas.

Se quase a totalidade da civilização globalizada está à deriva, o mesmo não se pode dizer dos povos originários de Abya Yala, nome kuna para a América, que significa “terra madura”. O nome já é incorporado por quase todas as etnias. Fez-se uma longa caminhada. No Primeiro Congresso Indigenista Interamericano celebrado em Pátzcuaro (México) em 1940 ainda se sustentava a tese colonialista da homogeneização e assimilação dos povos originários à cultura dominante, de cariz ocidental.

Tudo começou a mudar a partir dos anos 60, quando surgiram, especialmente entre os jovens, um espírito libertário. Neste contexto, em todos os países sul-americanos irrompeu também a consciência indígena como indígena. Os povos originários recusavam ser chamados de

“naturais” para distingui-los dos “civilizados”. Queriam ser o que são: verdadeiros povos: maias, incas, astecas, olmecas, toltecas, tupis-guarani, pataxó, yanomami e outras dezenas.

A partir de 1990 fizeram-se vários encontros dos povos originários do Grande Sul e também do grande Norte. Buscava-se uma identidade própria que fosse algo comum. Deram-se logo conta que era na resistência e na salvaguarda da própria cultura que podiam encontrar algo comum. Mas para ter força precisavam juntos forjar uma articulação que unisse a todos os no Norte com os do Sul. Unidos, poderiam fazer frente ao rolo compressor da cultura

dominante de viés ocidental que sempre tentou assimilá-los sacrificando sua própria identidade, a cultura, a religião, as festas e os mitos ancestrais. E roubar-lhes as terras.

Em reação a tudo isso foi assim que em 2007 se criou a Cúpula dos Povos de Abya Yala. Muito importante foi o encontro de Porto-Alegre em 2012 quando dezenas de etnias e grupos de apoio lançaram o “Manifesto dos Povos indígenas de Abya Yala. Vinha com especificações: “Em Defesa da Mãe Terra, pelo Bem Viver, a Vida Plena e Contra a Mercantilização da vida e da Mãe Natureza”.

O texto é explícito: “A nossa relação com as nossas terras e territórios é a base da nossa existência enquanto povos, a base do nosso Bem Viver e Vida Plena, em harmonia com a Mãe Natureza”. Entenderam que a assim chamada “desco-

berta da América ou do Brasil” era uma invasão e conquista de europeus que os colonizaram com violência inaudita, se apropriando de suas terras, buscando mais que tudo ouro, prata e madeiras nobres. Hoje todos se unem ao redor da resistência e do resgate de suas identidades que implicam guardar as linguas, as tradições, as religiões e a sabedoria dos anciãos e pajés.

Uma sombra os acompanha: extermínio de seus antepassados, infligido pelos invasores europeus. Ocorreu um dos maiores genocídios da história. Foram mortos por guerras de extermínio ou por doenças trazidas pelos brancos contra as quais não possuíam imunidade e por trabalhos forçados cerca de 60 milhões de representantes destes povos originários.

Os dados mais recentes foram levantados pela educadora Moema Viezer e pelo sociólogo e historiador canadense radicado no Brasil, Marcelo Grondin. O livro com prefácio de Ailton Krenak, detalha região por região como foi a matança sistemática de indígenas e até de inteiros povos, como ocorreu no Hati. Leva como título Abya Yala: genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas (Editora Bambuí, Rio de Janeiro 2021).

Ciente desta tragédia acontecida com seus irmãos, um sábio da nação yanomami, o pajé Davi Kopenawa Yanomami, entrevendo a continuidade desse processo mortal, advertiu no livro A Queda do Céu o que os xamãs de seu povo estão pressentindo: “a corrida

da humanidade está rumando na direção de seu fim” (Companhia das Letras, 2015).

No final de um desses encontros de povos do Grande Sul com o Grande Norte, um xamã se levantou e disse com voz forte e pausada. “Irmãos e irmãs, meus parentes. Escutai esta profecia, dita por um ancião de tempos antigos. Vai chegar um dia em que a Águia do Norte que havia expulso o Condor do Sul, voará para cá. Vai encontrar o Condor. Não vai mais persegui-lo. Vai convidá-lo a voarem juntos. E de fato, assim foi. Abrindo ambos as grandes asas, os dois, o Condor e a Águia começaram a voar juntos por sobre aquelas terras e vales. E nunca mais se separaram”.

(Nem preciso esclarecer que a Águia representava os Estados Unidos da América e o Condor a Abya Yala, a América).

E concluiu o xamã: “Este dia chegou: aqui estamos vindos de todas as partes, do Norte e do Sul. Somos todos parentes e temos a Terra como nossa Grande Mãe. Ajudemos os outros nossos irmãos e irmãs, de várias partes do mundo, a amar, respeitar e revitalizar nossa Grande Mãe. Assim poderemos viver todos juntos na mesma grande Taba Comum”. Falou e disse.

Esta profecia está se realizando entre os povos originários. Que se realize também em nós enquanto tivermos ainda tempo.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>). Escreveu também Cuidar da Casa comum: como protelar o fim do mundo, Vozes 2025 (<https://www.leonardoboff.com>).**

Victor Corrêa*

Você é uma pessoa difícil?

Talvez você já tenha sido chamado de “difícil”. É um rótulo incômodo e impreciso ao tentar definir o outro.

No dia a dia, todos assumimos papéis diferentes. Podemos ser mais sérios no trabalho, brincalhões com os filhos em casa, bons colegas de equipe — e firmes quando discordamos de algo. Há muitas maneiras de ser quem somos. Mas, em muitos casos, o rótulo chega na frente.

Precisou se afastar do trabalho por questões ligadas à saúde mental? É possível que passe a ser percebido como emocionalmente instável, alguém que pode “dar problema” a qualquer momento. Como se o diagnóstico fosse uma sentença. Esse tipo de reação tem nome, ainda que pouco conhecido por aí: Psicofobia. É o preconceito contra quem vive algum tipo de sofrimento mental.

Isso não nasce do nada. Durante décadas, o sofrimento mental foi associado ao isolamento e aos manicômios — à ideia de que quem sofria precisava ser afastado do convívio. Parte desse olhar

ainda persiste. Muitas vezes, esse preconceito é internalizado. A própria pessoa evita falar sobre o que sente e deixa de buscar ajuda.

Nas palavras do médico e professor da Universidade de São Paulo Taki Cordeiro, “é um preconceito contra a ideia de que o cérebro possa adoecer”. Aceitamos que o pulmão ou o coração adoeçam. A cabeça, não. Como se fosse uma área privilegiada do corpo.

“Já tentou rezar mais?”. “Você é muito sensível”. “Levanta, tenha mais ânimo”. Frases como essas são comuns — e revelam o quanto ainda temos dificuldade em lidar com o sofrimento psíquico. Em vez de acolher, desqualificam.

“Ela reagiu assim porque é bipolar.” Outra cena comum. Alguém se posiciona em uma reunião, e o argumento, em vez de ser discutido, é descartado, não pelo que foi dito, mas por quem disse.

Atribuir diagnósticos a colegas com base em comportamentos pontuais não é apenas imprudente; é uma forma de deslegitimar a fala do outro. O argu-

mento perde valor antes mesmo de ser considerado e é substituído por um rótulo. Uma discordância, algo saudável em qualquer ambiente profissional, pode passar a ser lida como descontrole ou instabilidade.

E quando aquela pessoa — reconhecida pelo compromisso com o trabalho — precisa de uma licença médica, depois outra, e meses depois uma terceira? Em muitas organizações, o desfecho é previsível: a demissão. O receio de novos afastamentos passa a pesar mais do que a competência demonstrada ao longo de anos. O diagnóstico deixa de ser visto como uma condição de saúde e passa a funcionar como um risco administrativo.

Esse cenário se torna ainda mais contraditório quando se observa o próprio ambiente de trabalho. Em 2025, o Tribunal Superior do Trabalho registrou mais de 140 mil novos processos por assédio moral — um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior. No mesmo período, mais de meio milhão de trabalhadores

foram afastados por transtornos mentais, o maior número em pelo menos uma década. Ou seja: o mesmo espaço que, muitas vezes, adocece, é também o que mais desconfia de quem adocece.

Diante desse quadro, o governo federal anunciou a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que estabelece diretrizes gerais de saúde e segurança no trabalho e passou a incluir os riscos psicossociais, como metas abusivas, jornadas excessivas e assédio moral. A medida permitiria, inclusive, a aplicação de multas.

Após pressão do setor empresarial, sua implementação foi adiada por um ano e passa a valer, de forma plena, a partir de maio de 2026. Se não estavam preparados antes, estarão agora? Um diagnóstico em saúde mental, por mais sério que pareça, tem tratamento. A pessoa não é a crise que viveu no passado.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil



Messias: entre ganhar e perder tempo

Jorge Messias e o feitiço do tempo

O tempo e seus mistérios são tema de diversas obras artísticas. Caetano Veloso já disse que ele é “um dos deuses mais lindos”. Já Renato Russo explorou o quanto é relativo: às vezes, sentimos que “temos todo o tempo do mundo”; às vezes achamos que “não temos tempo a perder”. No cinema, a comédia O Feitiço do Tempo explorava a ideia de um loop no qual o personagem acordava sempre no mesmo dia. Provavelmente, neste momento o advogado-geral da República, Jorge Messias está mais com a dicotomia de Renato Russo, premido a achar às vezes que precisa ganhar tempo e outras vezes avaliando que não tem tempo a perder. Ou caindo no loop de se sentir acordando sempre no mesmo dia.

Indicação foi há quatro meses

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou Messias para a vaga aberta por Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal no dia 20 de novembro do ano passado. Ou seja, Messias já espera pela sabatina do Senado há quase quatro meses. Na espera mais longa, o hoje ministro André Mendonça aguardou por quase cinco meses. Nos dois casos, a demora tem o mesmo nome e sobrenome: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Lula Marques/Agência Brasil.



Pinimba de Alcolumbre virou pessoal?

Tudo depende do clima político

Na Advocacia-Geral da União, Messias aguarda o momento em que o presidente Lula deverá ter uma conversa com Davi Alcolumbre para azeitar o caminho para que aconteça a sabatina e depois a aprovação ou não do seu nome em plenário. Quando haverá, porém, essa conversa, não há no momento expectativa. Tudo depende do clima político. E o clima político não melhora. Alcolumbre está agora pressionado a instalar uma CPMI para investigar o caso Master. Qualquer movimento errado pode pesar contra a indicação de Jorge Messias.

Virou questão pessoal

Até porque o caso Master pode respingar nas relações de Alcolumbre no Amapá. O Fundo de Previdência do seu estado foi um dos que aplicou grande quantidade de dinheiro no Master. A essa altura, muitos avaliam que a pinimba com Messias virou quase uma questão pessoal. Nem mesmo o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o nome que Alcolumbre preferia, se moveria tanto.

POR
RUDOLFO LAGO

Risco

Nem Lula nem Messias querem correr esse risco. Então, esperam um momento em que o clima político desanuvie. Ganham tempo. Mas sabem que quanto mais próxima a sabatina ficar das eleições de outubro mais a disputa política pode contaminar o ambiente. Não têm, assim, tempo a perder.

Para depois

Já há até quem argumente se não seria melhor deixar a avaliação de Messias para depois da eleição. O que faria com que a espera batesse de longe a de André Mendonça. A demora chegaria a quase um ano. Não é o mais provável e não se trabalha nesse sentido. Mas é uma hipótese que chegou a ser cogitada.

Conversas

Enquanto isso, Jorge Messias cumpre o papel que lhe cabe. Conversa com os senadores para aparar eventuais arestas. O advogado-geral da União já conversou pessoalmente com cerca de 70 senadores. E sai das conversas convencido de que o problema não está na avaliação que os senadores têm dele pessoalmente.

Relações

Messias já trabalhou no Senado. Tem ali boas relações. Inclusive com os parlamentares mais à direita, especialmente os evangélicos, como ele. Várias vezes, ele foi acionado pelo governo para destravar questões que esbarravam nos deputados e senadores desse segmento. Os 38 senadores evangélicos, porém, estariam divididos.

Derrota

O risco vira, então, a chance de os senadores de oposição, independentemente do que pensam sobre Messias, sentirem que pode ser uma chance de imprimir uma derrota a Lula em um ano eleitoral, criando, assim, uma situação de desgaste. Especialmente quando – outra vez o Master – o STF encontra-se na berlinda.

Abril

Assim, o horizonte agora aponta para uma possível sabatina somente a partir de abril. Messias ainda passaria este mês na espera. Com todos torcendo para que o clima político amaine. Em tempos de Master e possíveis delações, será que, em vez de tempestade, poderá vir essa bonança?

Geraldo Magela/Agência Senado



Portinho teme mais concentração de poder no STF

Fim de privilégio na Justiça trava no Senado

Fim da aposentadoria compulsória de juízes em debate

Por Beatriz Matos

A discussão sobre o fim da aposentadoria compulsória como punição para magistrados ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (18), na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

A PEC 3/2024, apresentada por Flávio Dino quando ainda exercia mandato de senador, começou a ser analisada, mas teve a votação adiada após pedido de vista do senador Sergio Moro (União-PR).

O tema voltou à pauta dois dias depois de o agora ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ter decidido, em caso concreto, que a aposentadoria compulsória deixou de subsistir como sanção disciplinar para juízes após a reforma da Previdência de 2019.

Pelo texto da PEC, a Constituição passaria a vedar o uso da aposentadoria como punição disciplinar para magistrados, membros do Ministério Público e militares.

No caso dos juízes, a proposta prevê que, diante de faltas graves, a sanção seja a perda do cargo, demissão ou equivalente. Na justificativa, Dino sustenta que a aposentadoria é benefício previdenciário e não pode ser convertida em pena, sob pena de desvio de finalidade. O texto também parte da premissa de que não há vitaliciedade capaz de se sobre-

por ao princípio da moralidade administrativa.

Hoje, o modelo ainda permite que, em infrações disciplinares graves que não configurem crime, magistrados sejam aposentados compulsoriamente com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Na prática, deixam a função, mas continuam recebendo dos cofres públicos. Foi justamente esse mecanismo que Dino atacou no Supremo e que agora o Senado tenta enfrentar por meio de alteração constitucional.

A sessão da CCJ deixou clara que, embora haja convergência em torno da crítica ao modelo atual, não há consenso sobre o caminho. O senador Esperidião Amin (PP-SC) reagiu à coincidência entre a tramitação da PEC e a decisão recente do STF. “Repúdio decisões monocráticas como esta”, afirmou, ao defender que o Senado não seja pautado por decisões individuais da Corte. Na mesma linha, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) disse que a decisão de Dino, embora tenha gerado boa repercussão inicial, pode acabar concentrando ainda mais poder no Supremo.

Do outro lado, a relatora Eliziane Gama (PSD-MA) rebateu a tese de que o Senado devesse esperar o STF. Segundo ela, a proposta já havia sido pautada antes da decisão do ministro e o Congresso precisa cumprir seu papel. “Nós temos que fazer a nossa função, é legislar”, disse.

PF ganha mais 60 dias para investigar o caso Master

Enquanto isso, cresce a possibilidade de Daniel Vercaro negociar delação

Victor Piemonte/STF

Por Beatriz Matos

A investigação sobre o Banco Master entrou em uma nova fase que pode ser mais sensível e potencialmente mais explosiva. Por decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) terá mais 60 dias para aprofundar as apurações. O prazo adicional ocorre em meio a uma possível mudança estratégica na defesa de Daniel Vercaro, que passou a sinalizar, nos bastidores, interesse em firmar um acordo de delação premiada.

A prorrogação do inquérito atende a um pedido da própria PF, que tenta consolidar provas e avançar no rastreamento do fluxo financeiro do esquema. O objetivo, segundo investigadores, é fechar lacunas sobre a origem e o destino dos recursos movimentados. A avaliação interna é de que, ao mapear as transações, será possível identificar responsabilidades, conexões políticas e eventuais ramificações ainda não reveladas.

Defesa

A troca de advogados marcou uma inflexão no caso. O criminalista José Luís Oliveira Lima, conhecido como Juca, assumiu a defesa de Vercaro no lugar de Pierpaolo Bottini e já procurou a Polícia Federal para tratar da possibilidade de colaboração. A sinalização foi recebida como relevante por interlocutores das investigações.

Nos bastidores, também houve aproximação com integrantes do gabinete do ministro André Mendonça. Segundo relatos, a conversa foi considerada “promissora”, mas condicionada ao conteúdo que poderá ser apresentado. Três pontos foram colocados como essenciais para qualquer avanço: apresentação de novas linhas de investigação ainda desconhecidas, indicação de novos nomes envolvidos e entrega de provas materiais com datas e detalhes que permitam a reconstrução dos fatos.

A eventual delação é vista como peça-chave para reorganizar o tabuleiro do caso. Isso porque, até aqui, as apurações já indicam uma rede complexa que envolve agentes do sistema financeiro, operadores e possíveis interlocutores no meio político.

Bastidores

A possibilidade de colaboração de Vercaro também provocou movimentações fora do campo jurídico. Nos bastidores de Brasília, começa a ganhar força uma articulação que envolve Executivo, Legislativo e Judiciário, com foco no ministro Dias Toffoli. A informação foi dada pelo jornal “O Globo”.

A avaliação de interlocutores é de que uma delação pode atingir nomes relevantes da política nacional, incluindo figuras como o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, além de outras lideranças partidárias. Diante desse cenário,



Mendonça deu à PF mais 60 dias para ampliar investigação sobre o Master

cresce a preocupação em conter eventuais danos institucionais, especialmente dentro do Supremo.

Há, inclusive, discussões sobre uma possível saída negociada de Toffoli, como forma de evitar o avanço de um processo de impeachment. No Executivo, a leitura é de que uma crise dessa magnitude, em ano pré-eleitoral, teria impacto direto sobre o governo, já que o ministro foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mensagens

Um dos pontos mais sensíveis da investigação envolve mensagens atribuídas a Vercaro. A Polícia Federal realizou análise técnica de conteúdos que indicariam uma

troca de comunicações, em 17 de novembro, com o ministro Alexandre de Moraes.

Os registros, no entanto, apresentam características atípicas. Parte das mensagens teria sido redigida em aplicativos de bloco de notas e enviada como imagens de visualização única pelo WhatsApp. Em nota, Moraes afirmou que os conteúdos não aparecem como enviados ao seu contato e que análises técnicas indicam incompatibilidade com seus contatos.

Apesar disso, os investigadores tratam o material com cautela e seguem tentando validar a autenticidade e o contexto das mensagens. O conteúdo extraído do celular de Vercaro também cita outras autoridades, o que amplia o alcance potencial das apurações.

CPMI

No Congresso, a pressão política se intensifica. A CPI do Crime Organizado aprovou a convocação da influenciadora Martha Graeff, ex-companheira de Vercaro, considerada peça central para esclarecer a dinâmica do caso. Ela deve comparecer à CPI na próxima segunda-feira, (23).

As investigações mostram que foi com ela que o banqueiro compartilhava detalhes de suas articulações, inclusive envolvendo autoridades e decisões estratégicas. Mensagens do celular de Vercaro que foram vazadas pela CPIMI do INSS indicam que Vercaro teria transferido bens que podem ultrapassar os US\$ 100 milhões — cerca de R\$ 520 milhões — para contas no exterior vinculadas à ex-namorada.

Entre os ativos mencionados está uma mansão em Miami, avaliada em aproximadamente US\$ 86,5 milhões. A Polícia Federal trabalha com a hipótese de blindagem patrimonial por meio de estruturas jurídicas conhecidas como trusts.

A defesa de Martha Graeff nega qualquer irregularidade. Em nota, afirmou que ela não possui bens decorrentes do relacionamento, desconhece a existência de trust em seu nome e informou ainda que ela declara regularmente seu patrimônio às autoridades fiscais americanas. A defesa também classifica a divulgação das mensagens como ilegal e afirmou que a influenciadora está à disposição para prestar esclarecimentos.

Apesar da convocação, a presença de Martha na comissão ainda é incerta. Parlamentares discutem a possibilidade de depoimento em sessão reservada, inclusive por videoconferência.

Enquanto isso, as investigações seguem avançando em múltiplas frentes. Desde novembro de 2025, quando foi deflagrada a primeira fase da operação, o caso já revelou suspeitas de fraudes em larga escala, com prejuízos estimados em mais de R\$ 12 bilhões. Em etapas posteriores, houve bloqueio de bilhões em bens, além da identificação de uma estrutura paralela que incluiria monitoramento de adversários e até cooptação de agentes públicos de dentro do Banco Central (BC).



Reprodução/Instagram @marthagraeff

Ex-namorada de Vercaro, Martha pode depor na segunda

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Sec. Administ. Penitenciária de São Paulo



Daniel Vorcaro, ex-banqueiro, está preso

Tamanho do escândalo do Banco Master dificulta acordo

O que mais assusta o pessoal envolvido na confusão relacionada ao Banco Master é que o tamanho do escândalo: as relações perigosas e amplas de Daniel Vorcaro complicam uma saída na linha do “grande acordo nacional” preconizado, em 2016, pelo ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

Em conversa com o então senador Romero Jucá, Machado sugeriu que tal acordo se desse a partir do impeachment da presidente Dilma Rousseff e da consequente ascensão de Michel Temer, o vice, ao Planalto.

Jucá concordou e completou que o entedimento que seria capaz de conter a Lava Jato seria “com o Supremo, com tudo”. Ele virou ministro de Temer: caiu depois da divulgação da gravação.

Suprema delação

O problema é que, agora, há suspeitas de envolvimento de, pelo menos, dois ministros do Supremo e de políticos ligados a diferentes partidos políticos — no caso destes, cada lado tentou jogar a bomba no colo alheio, o que deu publicidade aos fatos e dificulta um recuo.

A alta probabilidade de Vorcaro fazer uma delação também complica o cenário e dificulta um acordo para que o caso seja silenciado — ainda mais em ano eleitoral.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre de Moraes com Paulo Gonet

A vez do PGR

Há no Congresso o temor de que nem mesmo o eventual corporativismo de outros ministros do STF seja capaz de segurar uma avalanche de denúncias e evidências.

Isto obrigaria o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a tomar atitudes contra integrantes da suprema corte brasileira.

A percepção é de que, se sobrar até pro STF, ninguém será poupado. É como se a frase “Com o Supremo, com tudo”, que previa impunidade generalizada, tenha adquirido o sentido contrário do original.

Festa e ressaca

O Planalto comemorou a condenação de três políticos do PL — dois deputados e um ex — por desvio de verbas de emendas parlamentares.

Mas, ao mesmo tempo, teme que ofensiva do STF contra deputados e senadores que privatizaram esse tipo de recurso aumente ainda mais o mau humor do Congresso com o governo.

Messias

A desmobilização do Congresso a ser gerada pelas campanhas eleitorais no segundo semestre deverá contribuir para que temas mais polêmicos não sejam votados. O maior problema do governo é conseguir aprovar o nome de Jorge Messias, advogado-geral da União, para o STF.

Bola pro mato

Há o risco de derrubada do veto de Lula ao projeto que beneficia condenados por golpismo, mas isso depende de convocação de sessão do Congresso, o que tem sido evitado por Davi Alcolumbre (União-AP). O presidente do Congresso teme que a abertura da sessão gere a instalação da CPMI do Master.

Dani no PL

Tem gente no PL espantada com a anunciada filiação ao partido da deputada Dani Cunha, hoje no União Brasil. Ela é filha de Eduardo Cunha, que comandou o impeachment de Dilma Rousseff e foi preso por corrupção e lavagem de dinheiro. Mas os pragmáticos do PL dizem que vale tudo contra Lula e o PT.

Presentão

A entrada de Dani no partido de Jair Bolsonaro coincide com a determinação do governo de passar a bater em Flávio, primogênito do ex-presidente e por ele indicado a disputar a Presidência. Para petistas, a aliança com a família Cunha afeta ainda mais o discurso contra corrupção sustentado por muitos bolsonaristas.

Foco na Meta

O Instituto Defesa Coletiva ingressou com uma ação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais contra a Meta, dona do Facebook e do Instagram. Pede pagamento de R\$ 1,5 bilhão por danos morais coletivos e sociais e o estabelecimento de critérios para o funcionamento de redes sociais.

Conivência

A entidade alega que a Meta utiliza dados pessoais dos usuários de suas redes para fazer uma segmentação publicitária — ou seja, escolher que anúncios apresentar para cada usuário. Afirmar também que a empresa é tolerante com quem anuncia promoções falsas e produtos inexistentes. Ou seja, tolera fraudes.



Lei Felca cria mecanismo de proteção às crianças nas redes

ECA Digital entrou em vigor. Veja o que diz a lei

Proteção às crianças na internet começou a valer nesta terça

A Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) nº 15.211/2025, começou a valer no Brasil nesta terça-feira (17).

A legislação é voltada à proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, como redes sociais, jogos eletrônicos, serviços de vídeo e lojas virtuais de produtos e serviços voltados a este público ou que podem ser acessados por ele.

Sancionada em setembro do ano passado, a nova legislação não substitui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, mas estabelece diretrizes mais rigorosas sobre os direitos do público infanto-juvenil, para garantir que a proteção prevista no mundo físico ocorra também no digital.

Pesquisadoras de entidades ligadas ao direito da infância qualificaram a nova lei como “histórica” e de “vanguarda” para o país.

A especialista em proteção digital de crianças e adolescentes Águeda Barreto, que atua na coordenação da organização não governamental (ONG) ChildFund Brasil, considera que o país saiu na frente ao aprovar uma lei para subsidiar políticas públicas que preveem integração entre setores.

Águeda cita iniciativas para proteger a infância de outros países, como a Austrália, que proibiu o uso de redes sociais por menores de 16 anos.

“Nós acompanhamos que esse é um movimento global, mas essa lei brasileira aprovada é bem ampla”.

Lei Felca

A aprovação do ECA Digital ocorreu após o influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, publicar um vídeo, em agosto do ano passado, no qual denunciou perfis em redes sociais que usavam crianças e adolescentes para promover a sexualização de menores de 18 anos.

O vídeo de uma hora de duração alerta para os riscos de expor conteúdos impróprios para o público infanto-juvenil nas redes sociais e como os influenciadores lucravam com isso. Informalmente, o ECA Digital tem sido chamado também de Lei Felca.

A Lei 15.211/2025 proíbe a monetização ou impulsionamento de qualquer conteúdo que retrate menores de forma sexualizada ou com linguagem adulta.

Maria Mello é gerente do eixo digital do Instituto Alana e explica que desde a publicação do vídeo de Felca, a discussão sobre adultização gerou consenso e mobilizou autoridades, políticos, especialistas, famílias e sociedade civil em torno do tema.

Daniella Almeida e Luiz Claudio Ferreira (Agência Brasil)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Adobe Stock

FGC paga garantias do Banco Master, liquidado pelo BC

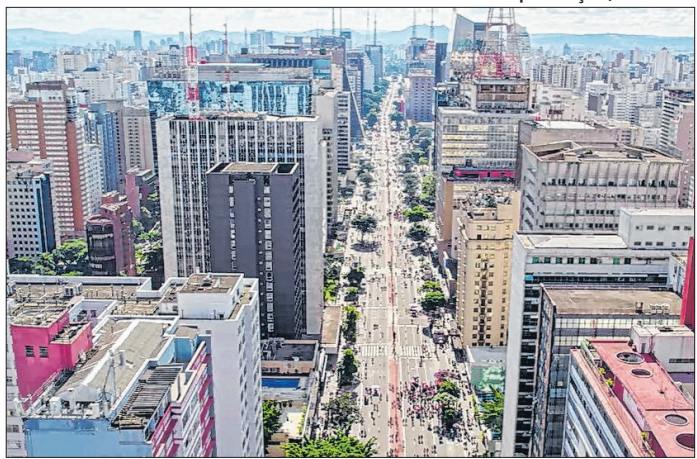
70 mil credores ainda não sacaram valores do Master

Quatro meses após o início dos pagamentos da liquidação do Banco Master, cerca de 70 mil credores ainda não resgataram R\$ 793 milhões disponíveis para devolução pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os valores já foram liberados, mas dependem de solicitação ativa dos investidores por meio do aplicativo da entidade. Até agora, aproximadamente 628 mil credores já realizaram o saque, somando cerca de R\$ 36 bilhões pagos. A liquidação do banco foi decretada pelo Banco Central em novembro de 2025 e acionou o maior processo de ressarcimento da história do FGC, afetando cerca de 1,6 milhão de clientes. O fundo afirma que não há prazo final para retirada, mas recomenda concluir o cadastro para evitar atrasos.

Semana S 2026 abre inscrições grátis

O Sistema Comércio abriu inscrições gratuitas para a programação nacional da Semana S 2026, que será realizada nos dias 15 e 16 de maio simultaneamente em capitais por todo o país. A iniciativa oferecerá oficinas, orientações profissionais, serviços de saúde, atividades culturais e ações de empregabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelos sites das Federações do Comércio nos estados.

Reprodução/Youtube



Avenida Paulista reflete crescimento do turismo em SP

Faturamento recorde no Turismo

O turismo brasileiro alcançou faturamento recorde de R\$ 228,1 bilhões em 2025, alta de 5,8% em relação ao ano anterior, segundo levantamento da Fecomercio-SP com base em dados do IBGE. O resultado consolida o melhor desempenho da série histórica e confirma a recuperação do setor após a pandemia. O transporte aéreo liderou o crescimento, com cerca de R\$ 60 bilhões em receitas e recorde de 130 milhões de passageiros transportados, enquanto a hotelaria também registrou avanço com aumento da demanda e maior rentabilidade.

Turismo corporativo

O turismo corporativo segue como principal motor da atividade, com faturamento de R\$ 147,8 bilhões em 2025 e projeção de chegar a R\$ 158 bilhões em 2026. A cidade de São Paulo registrou o melhor janeiro da série histórica no Turismo. O índice mensal do setor cresceu 3%, sendo o melhor resultado para o mês, impulsionado pela movimentação aérea e pela geração de empregos.

Concorrência

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu consulta pública para a construção do “Guia de Colaboração entre Concorrentes”. A iniciativa busca tornar mais clara a atuação do Cade em casos de cooperação entre empresas que atuam no mesmo mercado, sem prejudicar a concorrência.

Concorrência II

O guia em elaboração vai orientar a análise de arranjos entre empresas, como parcerias para desenvolver negócios em conjunto. A iniciativa visa diferenciar colaborações legítimas de práticas que prejudicam a concorrência. Contribuições podem ser enviadas até 4/maio pela plataforma Brasil Participativo.

Dinheiro no Bolso I

A Taesa, empresa no setor de transmissão de energia elétrica, teve lucro líquido regulatório de R\$ 313,3 milhões no 4º trimestre de 2025, alta de 56,1% sobre 2024. O conselho propôs distribuir R\$ 811 milhões em proventos, equivalentes a R\$ 3,26 por ação Unit, com pagamento previsto para abril de 2026.

Dinheiro no Bolso II

A WEG, multinacional brasileira que atua no segmento de motores, automação e energia, aprovou a distribuição de R\$ 420,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalente a R\$ 0,10 por ação. Terão direito a receber o valor investidores com posição em 20 de março de 2026. O pagamento está previsto para março de 2027.

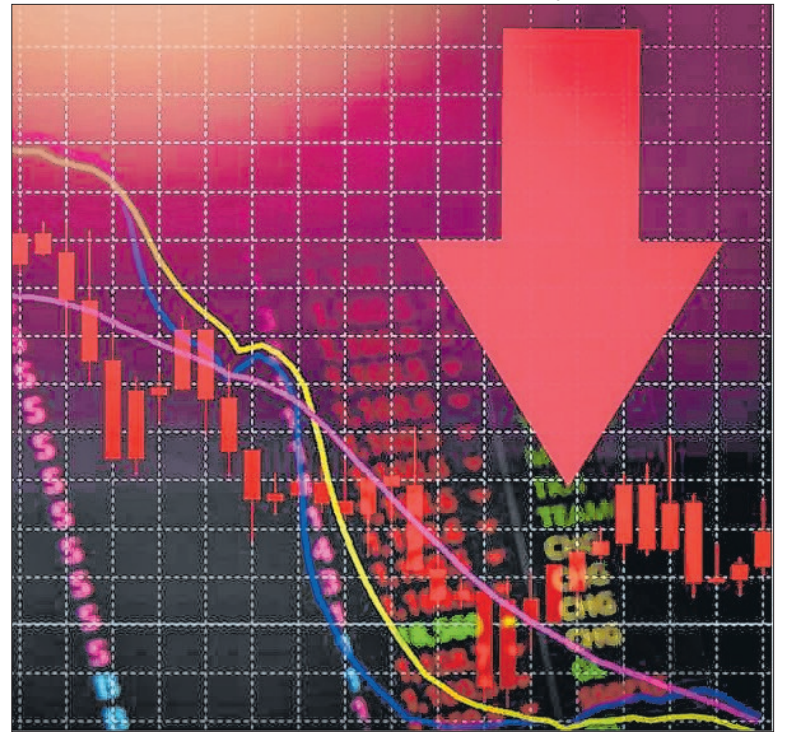
Compass na bolsa

Após mais de quatro anos sem estreias, a bolsa brasileira volta a discutir IPOs — oferta pública inicial de ações, quando uma empresa passa a vender papéis ao público e estreia na bolsa para captar recursos. A Compass Gás e Energia, do grupo Cosan, é apontada como a primeira a abrir capital esse ano.

Aegea e BRK

Outras empresas na fila incluem as companhias de saneamento Aegea e BRK Ambiental, que avaliam abrir capital quando o mercado consolidar a retomada. Analistas indicam que o retorno dos IPOs deve ocorrer de forma gradual, priorizando empresas mais maduras e setores de infraestrutura.

Reprodução site miriangasparin



Redução de 0,25% na taxa foi decisão unânime do Comitê

Copom reduz a Selic de 15% para 14,75% ao ano

Decisão foi tomada em meio a conflitos no Oriente Médio

Da redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu nesta quarta-feira (18) reduzir a taxa básica de juros da economia (Selic) em 0,25%, de 15% para 14,75% ao ano. A decisão ocorre em um contexto marcado por elevada incerteza externa, impulsionada pelos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, que têm impactos diretos sobre preços de commodities e condições financeiras globais, exigindo cautela de países emergentes.

A redução da Selic torna empréstimos um pouco mais baratos, estimula o consumo e afeta principalmente os rendimentos de investimentos de renda fixa. A nota divulgada pelo Banco Central (BC) cita que, no cenário doméstico, o crescimento da atividade econômica segue em trajetória de moderação, enquanto o mercado de trabalho mantém sinais de resiliência. “Apesar do arrefecimento recente, a inflação plena e as medidas subjacentes continuam acima da meta definida pelo Banco Central. As projeções de inflação para 2026 e 2027, de acordo com a pesquisa Focus, estão em 4,1% e 3,8%, respectivamente, acima do centro da meta. Para o terceiro trimestre de 2027, horizonte relevante para política monetária, a projeção do Copom é de 3,3%”. O Comitê destacou que os riscos para a inflação aumentaram após o início

dos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta estão a “desancoragem prolongada das expectativas de inflação, maior resiliência da inflação de serviços devido a hiato do produto positivo e impactos combinados de políticas internas e externas sobre a taxa de câmbio”. Já os riscos de baixa incluem uma “desaceleração econômica doméstica mais intensa, retração global e queda nos preços das commodities”.

Segundo o Copom, a manutenção prolongada de juros elevados permitiu observar a transmissão da política monetária sobre a economia, criando condições para iniciar ajustes no ritmo dessa calibração sem comprometer a convergência da inflação à meta. A redução da Selic a 14,75% ao ano visa, portanto, tanto a estabilidade de preços quanto a suavização das flutuações econômicas e o fomento ao pleno emprego.

O Comitê ressaltou que seguirá monitorando os desdobramentos dos conflitos externos e seus efeitos diretos e indiretos sobre preços e oferta de commodities, mantendo “cautela e serenidade” na condução da política monetária. A decisão de hoje contou com voto unânime dos membros: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Caminhoneiros aguardam assembleia para decidir paralisação

Mobilização ocorre por alta do diesel e descumprimento do frete mínimo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL) anunciou que irá aguardar a decisão da Assembleia Nacional dos Caminhoneiros, que começou na quarta-feira(18) e deve terminar nesta quinta-feira(19) no Porto de Santos, antes de qualquer definição sobre uma paralisação. Em comunicado oficial, a entidade reafirmou que respeitará a decisão coletiva da categoria, permanecendo em “estado de greve” até que a assembleia decida oficialmente. O tema principal que move a mobilização é a alta persistente do preço do diesel, combustível essencial para o transporte rodoviário de cargas. Nos últimos meses, o combustível sofreu reajustes consideráveis, influenciados pelo mercado internacional de petróleo e fatores geopolíticos, como a guerra no Oriente Médio, por exemplo. Esses aumentos elevam os custos de operação de caminhoneiros autônomos e pequenas transportadoras, pressionando margens já estreitas e aumentando a insatisfação da categoria.

Outro ponto de tensão é o descumprimento da tabela do “piso mínimo do frete”, criada após a greve histórica de 2018, com o objetivo de garantir que os valores pagos cubram custos básicos como combustível, manutenção e depreciação dos veículos. Caminhoneiros afirmam que muitas transportadoras e contratantes não seguem integralmente os valores mínimos, ampliando prejuízos frente à escalada do diesel. O setor é historicamente fragmentado. Formado por motoristas autônomos, cooperativas e diversas entidades regionais, não existe uma liderança centralizada que represente toda a categoria. Embora organizações como a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) tenham influência em determinadas bases, nenhum grupo tem autoridade para decidir unilateralmente sobre uma paralisação nacional. Por isso, a assembleia no Porto de Santos ganha importância estratégica, funcionando como espaço de deliberação coletiva.



Greve de 2018 durou 11 dias e provocou desabastecimento de combustíveis e alimentos

Segundo levantamentos do setor, o Brasil possui mais de 1,5 milhão de caminhões registrados e cerca de 1,2 milhão de motoristas ativos no transporte rodoviário de cargas. Considerando todos os profissionais habilitados com CNH C, D ou E, o total chega a aproximadamente 4,4 milhões, embora nem todos estejam em atividade na profissão. Nos últimos dez anos, o número de caminhoneiros ativos caiu cerca de 22%, refletindo o envelhecimento da categoria e a crescente insatisfação com a profissão.

Governo Federal tenta barrar greve

Diante desse cenário, o Governo Federal anunciou e tentou implementar diversas medidas emergenciais para reduzir o risco de paralisação. Entre elas está a fiscalização reforçada da tabela do frete mínimo (intensificação

da atuação de órgãos competentes para coibir contratações abaixo do piso e aplicar multas ou suspender empresas infratoras), o monitoramento do transporte de cargas (ampliação de sistemas eletrônicos e de fiscalização de campo para garantir o cumprimento das regras), a redução temporária de tributos federais sobre o diesel (suspensão parcial do PIS e Cofins, com o objetivo de reduzir o preço do combustível e aliviar os custos da categoria), a articulação com estados para reduzir ICMS sobre o diesel (negociações visando compensar a perda de arrecadação e permitir uma diminuição do preço final do combustível) e a criação de canais de diálogo direto com sindicatos e associações (aproximação de representantes regionais para reduzir o risco de uma mobilização nacional descoordenada).

Apesar dessas ações, a decisão final sobre uma possível greve dependerá da votação entre os caminhoneiros durante a assembleia em Santos. Caso a maioria aprove um indicativo de paralisação, a categoria poderá cruzar os braços nos próximos dias, afetando trechos estratégicos de rodovias federais e estaduais e causando impactos na circulação de cargas essenciais.

Greve de 2018

A greve dos caminhoneiros de 2018 durou 11 dias, de 21 a 31 de maio, e provocou desabastecimento de combustíveis, alimentos e interrupções em serviços essenciais em todo o país.

Existia a expectativa para uma decisão sobre a greve, ou não, para quarta-feira(18). Porém, parte da categoria decidiu aguardar o resultado da assembleia em Santos.

Juros do empréstimo consignado variam até 100% entre bancos, aponta Procon-SP

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Levantamento do Procon-SP identificou uma diferença superior a 100% nas taxas de juros cobradas em contratos do Programa Crédito do Trabalhador e no empréstimo consignado destinado a funcionários de empresas privadas. A pesquisa quadrimestral, divulgada em março, analisou seis das principais instituições financeiras que atuam no Estado de São Paulo.

O empréstimo consignado é uma modalidade de crédito em que as parcelas são descontadas diretamente do salário ou benefício do contratante. Criado inicialmente para servidores públicos, devido à maior estabilidade de renda, o modelo foi ampliado nos últimos anos para aposentados do INSS e trabalhadores da iniciativa privada, o que ajuda a

explicar diferenças nas taxas cobradas entre os perfis de clientes.

De acordo com o Procon-SP, nos contratos do Crédito do Trabalhador com prazo de 12 meses, a menor taxa encontrada foi de 3,19% ao mês, enquanto a maior chegou a 6,61% mensais. A variação demonstra que o custo do crédito pode mudar conforme o banco escolhido. No consignado voltado a trabalhadores da iniciativa privada, o cenário é semelhante. Para contratos de 12 meses, os juros variaram entre 3,19% e 7,11% ao mês. Já nos contratos com prazo de 48 meses, as taxas oscilaram entre 3,19% e 6,91% mensais, mantendo diferença superior a 100% entre as instituições analisadas. O levantamento avaliou contratos de consignado com prazos de 12 e 48 meses nas



Cinco de cada 10 aposentados precisaram do consignado

modalidades destinadas a servidores públicos estaduais, municipais e federais, aposentados do INSS, funcionários de empresas privadas e participantes do Programa Crédito do Trabalhador.

As taxas consideradas foram as praticadas em 10 de fevereiro. Nos contratos de 12 meses, a menor taxa média foi observada para aposentados do INSS e servidores públicos federais, ambas

em 1,84% ao mês. A maior média ficou com trabalhadores de empresas privadas, em 5,23% mensais. Já nos contratos de 48 meses, a taxa média mais baixa foi a dos servidores federais, de 1,78% ao mês, enquanto a mais elevada novamente apareceu entre funcionários da iniciativa privada, com média de 4,85%. Na comparação com outubro de 2025, houve aumento das taxas médias para trabalhadores do setor privado e no Crédito do Trabalhador, enquanto servidores federais e estaduais registraram leve queda. As taxas para aposentados do INSS permaneceram estáveis.

O Procon-SP pede que os consumidores pesquem condições entre bancos, utilize canais oficiais e desconfie de ofertas por telefone ou redes sociais.

CORREIO JURÍDICO

POR
DA REDAÇÃO

Divulgação



Tratamento para Distrofia Muscular de Duchenne

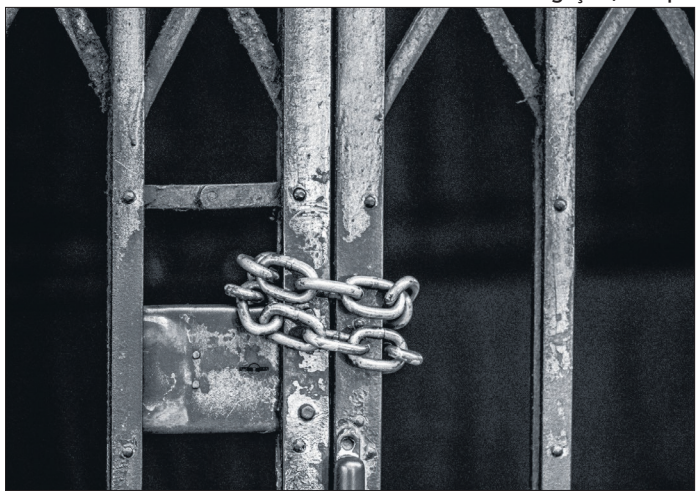
Justiça manda plano custear remédio de R\$ 16 milhões

A 3ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão que obriga um plano de saúde a custear medicamento de alto custo para uma criança diagnosticada com Distrofia Muscular de Duchenne, doença genética rara que provoca degeneração progressiva dos músculos e pode comprometer funções respiratórias e cardíacas. O tratamento, considerado essencial para a sobrevivência do paciente, está estimado em mais de R\$ 16 milhões. O colegiado entendeu que a negativa da operadora foi abusiva, pois há prescrição médica e registro do remédio nos órgãos competentes, ressaltando que cláusulas contratuais não podem limitar terapias indispensáveis à preservação da vida.

Conferência dos Direitos da Criança

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) abriu inscrições para a VII Conferência Ibero-Americana dos Direitos da Criança, até esta quinta-feira, 19/3. O evento, nos dias 24 e 25/3, reunirá magistrados, especialistas e pesquisadores para debater proteção digital, IA, riscos online e trabalho infantil na internet. A participação é gratuita e voltada a profissionais e acadêmicos que atuam na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Divulgação / Freepik



Investigação de detento, familiar e servidor em presídio

Celulares e drogas nos presídios

A FICCO/SP, Frente Integrada de Combate ao Crime Organizado, prendeu um policial penal investigado por introduzir celulares e drogas no CDP II de Guarulhos (SP). A Operação Custos Proditor apura esquema envolvendo detento, familiar e servidor. Foram cumpridos 3 mandados de prisão preventiva e 3 de busca e apreensão. A ação contou com apoio do GAECO, da Corregedoria e da Polícia Federal, visando interromper as atividades ilícitas e fortalecer a segurança no presídio.

Preso no Aeroporto do Galeão

A Polícia Federal prendeu, na terça-feira (17), um homem foragido da Justiça por violência doméstica no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. A captura ocorreu durante o embarque, quando agentes identificaram mandado de prisão preventiva em aberto. O suspeito tentava viajar para Salvador (BA) e foi encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça.

Descongela I

O Pleno do tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a suspensão dos prazos prescricionais editados durante a pandemia de covid-19, também se aplica às ações trabalhistas. A tese foi fixada em julgamento de recursos repetitivos e deverá orientar casos semelhantes em toda a Justiça do Trabalho.

Descongela II

O TST definiu que a medida alcança a prescrição bienal e a quinquenal, sem exigir a comprovação da dificuldade de acesso ao Judiciário no período da pandemia. Durante 12 de junho e 30 de outubro de 2020 Foram suspensas a contagem dos prazos. A decisão busca garantir segurança jurídica aos trabalhadores.

Cinema I

A 4ª Vara Cível de Barueri negou pedido de empresas cinematográficas para que rede de fast-food retire do ar campanha publicitária que incentiva o consumo de hambúrgueres em salas de cinema. As autoras argumentam que a publicidade é enganosa e que ela vai contra as normas internas dos cinemas.

Cinema II

O juiz João Guilherme Ponzone Marcondes fundamentou sua decisão em entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Segundo ele, proibir o ingresso em cinemas com produtos parecidos com os vendidos no local é uma prática abusiva. O Magistrado entendeu que a publicidade não viola a legislação e que a petição tem foco econômico.

Congresso STJ I

O prazo para envio de propostas de enunciados que serão discutidas durante o 2º Congresso STJ da Primeira Instância Federal e Estadual, realizado pelo Superior Tribunal de Justiça em junho, está aberto até sexta-feira (20). O envio é feito por um formulário eletrônico com um conteúdo claro e objetivo.

Congresso STJ II

Magistrados, integrantes do Ministério Público, da Advocacia, defensores públicos e professores universitários podem contribuir. O objetivo é promover conexão, diálogo e aperfeiçoamento da estrutura e da eficiência dos tribunais. As proposições analisadas e submetidas à deliberação da Plenária do congresso.



Aplicativos como Uber e 99 deverão garantir acessibilidade

Aplicativos de transporte no radar no MP Federal

Idosos e PCDs reclamam da falta de acessibilidade

Andre Souza

O Ministério Público Federal (MPF) realizará, no dia 13 de maio, uma audiência pública para discutir medidas que garantam acessibilidade a idosos e pessoas com deficiência nos aplicativos de transporte individual no Brasil, como a Uber e a 99, por exemplo. O encontro será virtual, com transmissão ao vivo pelo canal institucional do órgão e pelo Youtube, e terá participação aberta à sociedade civil, empresas do setor e especialistas em direitos humanos.

A iniciativa surge a partir de procedimento conduzido pelo MPF que investiga dificuldades enfrentadas por usuários com deficiência e idosos ao utilizarem plataformas digitais de mobilidade. Entre os principais problemas relatados estão recusas de corridas por motoristas, ausência de atendimento especializado e barreiras no embarque, sobretudo em locais de grande circulação, como aeroportos e rodovias.

Segundo o órgão, essas situações indicam “possíveis práticas discriminatórias e evidenciam lacunas estruturais no modelo atual dos serviços por aplicativo”. A audiência pretende reunir “contribuições para aprimorar políticas públicas e estimular mudanças nas plataformas, incluindo capacitação de motoristas e criação de categorias específicas voltadas ao transporte acessível” - cita o comunicado do MPF.

Dados levantados durante a apuração mostram que a legislação brasileira ainda apresenta omissões quanto à obrigatoriedade de veículos adaptados em frotas de aplicativos, diferentemente do que ocorre com serviços tradicionais, como táxis.

A audiência pública também busca promover diálogo direto entre empresas responsáveis pelos aplicativos, representantes governamentais e entidades de defesa dos direitos das pessoas com deficiência. As inscrições para participar das discussões devem ser realizadas por e-mail até o dia 11 de maio, conforme edital divulgado pelo MPF.

Motoristas de aplicativos

Estimativas do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), em parceria com a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), indicam que o Brasil possui cerca de 1,7 milhão de motoristas de transporte por aplicativo. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que aproximadamente 964 mil brasileiros têm o transporte por aplicativo como principal ocupação. O levantamento também aponta crescimento contínuo dessa atividade nos últimos anos.



Correio da Manhã
EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL
Fundador: Edmundo Bittencourt
Edição impressa em Brasília
Ano CCXV Nº 24.945 - DF: R\$ 4,00. Outros estados: R\$ 5,00
www.correiodamanha.com.br

Brasília, Terça-feira, 27 de Janeiro de 2026

Renda média no DF é de R\$ 3,1 mil por pessoa, mas desigualdade é gritante
BRASILIANAS (WILLIAM PRANCHI) - PÁGINA 20

De olho na eleição, Lula se aproxima de Trump
Como manter proximidade sem parecer submisso. Esse foi o ensaio feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao telefonar nesta segunda-feira para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Lula não recusou o convite de Trump para integrar o Conselho de Paz que ele criou. Mas propôs condições para aderir. E combinou uma visita aos EUA. Mas, especialmente, avaliam analistas, o que Lula quer é manter Trump longe das eleições de outubro.

Steinbruch planeja vender usina da CSN no Rio
O CEO do Grupo CSN e presidente do Conselho de Administração, Benjamin Steinbruch, cogita a possibilidade de vender uma fatia ou até mesmo o controle total da CSN até mesmo o controle total da CSN Siderurgia. Ou seja: a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, está no pacote. A informação foi divulgada dias após o anúncio de um plano estratégico para reduzir a dívida do Grupo em até R\$ 18 bilhões. A CSN informou que não irá se posicionar sobre o assunto.

Lula foi salvo por Gabriel Galípolo
A informação de que Lula recuou de agenda o dono...

Nem Flávio e nem Tarcísio. O PL espera
Apesar do ralo na cabeça dos manifestantes, o PL avalia que a caminhada comandada por Nikolas Ferreira foi uma demonstração de força. Não canalizada por nenhum dos presidentes da direita. O que não deixa de ser bom.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanhahdf.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Jian Cilang via Wikimedia Commons



Guerra ao Irã não afeta, por ora, a venda de armas dos EUA

Guerra não deve afetar venda de armas dos EUA a Taiwan

A Guerra no Irã não deve afetar a venda bilionária de armas americanas para Taiwan, segundo o ministro da Defesa da ilha, Wellington Koo. O conflito foi também o principal motivo pelo qual o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adiou sua viagem à China, que reivindica o país vizinho como parte do seu território. “Pelo que entendemos, os procedimentos de revisão interna estão a decorrer conforme o previsto”, declarou Koo. “Não creio que tenhamos recebido qualquer informação que indique atrasos.” O chefe da Defesa fez a declaração ao ser questionado se o adiamento da viagem de Trump a Pequim, em decorrência do conflito, poderia também sinalizar atrasos na entrega das armas.

Wellington Koo não comenta guerra

Koo disse ainda que não poderia comentar a operação americana no Oriente Médio, mas que a ilha seguiria monitorando as movimentações no Estreito de Taiwan e na China como um todo. Trump anunciou o adiamento na terça-feira (17), levantando dúvidas sobre se o movimento poderia comprometer a trégua entre Washington e Pequim alcançada em outubro passado, quando ele e o líder chinês, Xi Jinping, se encontraram na Coreia do Sul.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Conflito fez Donald Trump adiar sua viagem à China

Distanciamento dos países

Tanto o início do conflito, como a venda de armas para Taipé são pontos que distanciam os países, uma vez que Pequim vê os ataques contra Teerã como ilegais e não descarta o uso da força para reunificar China e Taiwan. Em fevereiro, durante uma ligação telefônica, Xi falou a Trump que a venda de armas à ilha deve ser tratada com prudência. Pequim já exigiu o fim das vendas em diversas ocasiões, e é esperado que o tema volte à mesa no próximo encontro entre os dois líderes, dado que se trata de um dos principais pontos de discordância entre as duas maiores economias do mundo.

Ameaça à economia

Era esperado também que Trump autorizasse novo pacote de venda de armas no valor de US\$ 14 bilhões após a visita adiada à China. Os EUA não mantêm relações diplomáticas formais com Taipé, mas são um dos principais aliados militares do país. Washington vê uma invasão chinesa à ilha como uma ameaça à própria economia.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

El Salvador

O Congresso de El Salvador aprovou nesta terça-feira (17) uma emenda constitucional proposta pelo líder do país, Nayib Bukele, que estabelece a prisão perpétua para “homicidas, estupradores e terroristas”, após o chefe do Executivo acusar ONGs de protegerem membros de gangues.

Controle absoluto

Bukele, que exerce o poder em El Salvador de forma absoluta, com o Congresso totalmente controlado, endurece ainda mais com essa iniciativa em sua política de segurança, que vários países da América Latina buscam emular —depois de um grupo de juristas internacionais acusar seu governo de crimes contra a humanidade.

Pena perpétua

“A pena perpétua só será imposta aos homicidas, estupradores e terroristas [membros de gangues]”, anunciou o ministro da Segurança, Gustavo Villatoro, ao apresentar a iniciativa à Assembleia Legislativa, dominada pelo partido de Bukele. Bukele publicou várias mensagens na rede social X.

Acusou ONGs

Nas mensagens, Bukele acusa ONGs que atuam no país de se tornarem “escritórios de advocacia dos criminosos”. Ele rejeita as críticas ao seu modelo de segurança que reduziu a violência a mínimas históricas, mas é criticado por graves violações de direitos humanos e falta de acesso à Justiça. A pena máxima de prisão em El Salvador era de 60 anos.

Cecot I

“Fomos questionados pelo uso legítimo de ferramentas para levar paz aos salvadorenhos. A segurança, junto com a justiça, nos leva a revisar o comportamento de homicídios e estupros”, afirmou Villatoro ao justificar a iniciativa de reforma. Milhares de salvadorenhos estão detidos em centros prisionais como o Cecot.

Cecot II

ONGs colheram relatos de tortura sistemática em entrevistas com as poucas pessoas que foram detidas e deixaram Cecot — entre elas venezuelanos deportados pelo governo Trump. Um relatório divulgado em novembro afirma que os venezuelanos foram submetidos abuso sexual e outras formas de tortura.



Miguel Díaz-Canel não vai tolerar novas ameaças de Trump

Cuba promete ‘resistência inexpugnável’ a Trump

Presidente americano voltou a falar em possível invasão a Cuba

Por Folhapress

O líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou na terça-feira (17) que o país manterá uma “resistência inexpugnável” diante das ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que voltou a mencionar a possibilidade de assumir o controle da ilha.

“Diante do pior cenário, Cuba tem uma certeza: qualquer agressor externo encontrará uma resistência inexpugnável”, escreveu Díaz-Canel na rede X.

Na segunda-feira (16), Trump disse a jornalistas que “acredita que terá a honra de tomar Cuba” e que “pode fazer o que quiser” com a ilha. “Ouvi minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. ‘Quando é que os EUA vão fazer isso?’. Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba”, afirmou o republicano no Salão Oval da Casa Branca.

A ilha vive uma crise generalizada e um bloqueio imposto pelos Estados Unidos ao envio de petróleo, fundamental para a sobrevivência do setor energético da ilha. O embargo já dura cerca de três meses, aprofundado pela captura do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, no início de janeiro. Caracas e México, importantes fornecedores, interromperam as remessas ao país.

Díaz-Canel afirmou que os EUA “ameaçam publicamente Cuba quase diariamente”. “E

usam um pretexto indignante: as duras limitações da enfraquecida economia que eles próprios têm agredido e tentado isolar há mais de seis décadas”, disse ainda, em referência ao embargo histórico de Washington em vigor desde 1962.

A ilha tem convivido com apagões, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. Na segunda, a rede do país colapsou, deixando todos os cerca de 10 milhões de habitantes sem luz por mais de 29h.

A energia foi estabelecida no dia seguinte, às 18h11 do horário local, segundo o regime, que informou ter colocado em operação sua maior usina termoeletrica movida a óleo. Ainda assim, autoridades afirmaram que podem persistir cortes de energia, já que a geração permanece insuficiente para atender à demanda.

Cuba ainda não informou a causa da falha nacional, a primeira desse tipo desde que os Estados Unidos interromperam o fornecimento de petróleo à ilha. A maioria da população, inclusive na capital, Havana, já vinha enfrentando cortes de 16 horas por dia.

Há semanas, Trump vem multiplicando declarações ofensivas contra Havana e seus dirigentes, ao mesmo tempo em que afirma que a ilha deseja “concluir um acordo” com os Estados Unidos.

Díaz-Canel admitiu na última sexta-feira (13) que o regime cubano tem conversado com a Casa Branca.

Força de Defesa de Israel diz ter carta-branca para matar no Irã

Irã confirmou a morte do ministro Esmail Khatib em ataque das forças israelenses

Um dia após matar o homem-forte do regime iraniano, Israel anunciou ter atingido mais uma alta autoridade da teocracia e deu pela primeira vez carta-branca para suas Forças Armadas assassinares outras sem pedir permissão prévia ao comando militar.

Segundo o ministro da Defesa do Estado judeu, Israel Katz, um ataque israelense matou nesta madrugada de quarta-feira (18) Esmail Khatib, que ocupava a pasta de Inteligência em Teerã e era visto como muito próximo do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, confirmou a morte.

Além do anúncio, Katz disse que ele e o premiê Binyamin Netanyahu “autorizaram as Forças de Defesa de Israel a alvejar qualquer autoridade graduada do Irã sem a necessidade de aprovação adicional”. Até aqui, a morte de figuras importantes precisava passar por ambos.

Com isso, ele confirma a retomada do plano de decapitação

do regime iniciado no dia 28 de fevereiro, quando seu país seguiu os Estados Unidos de Donald Trump em um ataque devastador contra o Irã. Naquele primeiro dia, foram mortos o líder supremo, Ali Khamenei, pai de Mojtaba, e cerca de 40 autoridades políticas e militares.

Khatib era um nome importante do regime. Clérigo, ele era ligado tanto ao estamento da Guarda Revolucionária, o verdadeiro poder no país, quanto ao Judiciário.

Na terça (17), Israel havia matado Ali Larijani, o principal operador da teocracia, e o chefe da temida milícia Basij, Gholamreza Soleimani. O funeral de ambos ocorre nesta quarta em Teerã, e o governo buscou minimizar o impacto sobre o funcionamento das instituições.

“A República Islâmica está asentada sobre um sistema político poderoso e, por isso, não será afetada no caso de perder uma autoridade”, disse o chanceler Abbas Araghchi, que compareceu ao funeral, à rede qatari Al-Jazeera.

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América



Israel Katz (à esquerda) diz que suas forças não precisam mais pedir aprovação para atacar

Essa avaliação pode estar correta, mas é notável o desaparecimento de 20 altas autoridades do regime, talvez metade de seu corpo principal, em apenas 19 dias de conflito. Analistas apontam que Araghchi está certo em dizer que as instituições da teocracia, com suas influências e sobreposições, têm mantido o governo coeso apesar da pressão.

A aposta de Israel, de todo modo, parece ser em aumentar a intensidade. A ideia de que isso vai estimular os manifestantes que foram massacrados pela Guarda em janeiro a voltar para as ruas, contudo, parece estar no campo dos desejos.

O próprio Trump já desistiu dessa desculpa para a guerra, admitindo a falta de uma oposição unificada.

Assim, há ao menos duas formas de ver a exposição pública da política de assassinatos de lideranças. Por um lado, pode ser simplesmente uma decisão tomada por Trump e Netanyahu, uma vez que a tentativa do americano de obter apoio de aliados para reabrir o estreito de Hormuz fracassou.

Logo, nesta hipótese, a ideia é tentar pressionar ao máximo o regime. Uma segunda visão da situação, esposada por alguns críticos de Israel, é de que o Estado judeu busca matar qualquer possibilidade de negociação que venha a ser ensejada pela administração Trump.

Por mais linha dura que fosse em público, Larijani, por exemplo, era considerado um homem de conversa, tendo participado da costura do acordo de limitação do programa nuclear dos aiatolás em 2015.

Essa versão dos fatos evidencia a cada vez mais clara discrepância entre EUA e Israel: Trump quer uma vitória fácil para chamar de sua, Netanyahu segue obcecado em destruir a teocracia e suas capacidades ofensivas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Guerra escala e leva terror a todo o Oriente Médio

A guerra no Oriente Médio teve na madrugada desta quarta-feira (18), 19º dia desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, uma das noites de violência mais espalhada pela região.

A retaliação promovida por Teerã pela morte na véspera do homem-forte do regime, Ali Larijani, levou a uma madrugada de terror nos países do golfo Pérsico atacados por sediarem bases americanas. Em Israel, o uso de mísseis pesados deixou dois mortos em Tel Aviv.

Já no meio da tarde (meio da manhã no Brasil), o Irã emitiu um alerta inédito de ataque a instalações energéticas nos Emirados Árabes, Qatar e Arábia Saudita, citando o bombardeio de sua infraestrutura de extração de gás natural pelos israelenses—cuja exploração do principal campo do mundo, chamado Fars, divide com Doha.

O ataque gerou protesto até dos qataris, que consideram a ação “irresponsável e perigosa” em nota da chancelaria.

Na mão contrária, após os EUA atacarem bases de mísseis ao longo da costa do golfo no Irã,

Israel voltou a promover ataques pesados contra o país persa e posições do Hezbollah no Líbano. Em Beirute, 12 pessoas morreram, e um edifício foi demolido com um único ataque nesta manhã.

O país árabe é o mais afetado pela guerra até aqui depois do Irã, que é o alvo primário, por abrigar o grupo extremista Hezbollah—que já lutou diversas vezes contra Israel, e desta vez o faz para apoiar os seus patronos em Teerã.

Com efeito, porque os alvos de Israel estão em áreas densamente populadas, a mortalidade libanesa no conflito é a maior em proporção tanto ao número de habitantes do país quanto em relação aos feridos.

Foram 926 mortos até esta manhã, além de 2.200 feridos. Já o Irã, que tem 16 vezes mais habitantes, conta 1.444 mortos e 18.551 feridos, segundo os dados mais recentes do governo.

Nesta manhã, o Irã prometeu manter a intensidade dos ataques e jurou vingança pela morte de Esmail Khatib, ministro da Inteligência.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra de EUA e Israel contra o Irã abala o Oriente Médio

O país persa indicou o caminho que tomará. Em uma rara ocasião na guerra, empregou seu míssil balístico Khorramshahr-4 contra Tel Aviv e o centro de Israel, e vídeos mostraram o momento em que a ogiva de pelo menos um deles desprende dezenas de submunições.

As chamadas bombas cluster, de fragmentação, são armas amplamente condenadas por deixarem um rastro de destruição potencial após os ataques. As pequenas bombinhas remanescentes às vezes não explodem, ficando como ameaças em solo.

Outras atingem alvos indiscriminadamente, como a casa de um casal de idosos no subúrbio de Ramat Gan, a sudeste de Tel Aviv. Ambos morreram, elevando para 16 o total de mortos no país nesta guerra.

A retaliação iraniana também deixou insones moradores do golfo. “Foi uma das noites mais barulhentas. Dava para ver o céu todo iluminado, e o alerta no celular não parou de piscar”, disse por telefone o brasileiro Mauro Araújo, consultor que está em Dubai.

O foco do ataque iraniano, com mísseis de curto alcance, foi o aeroporto da cidade, símbolo da pujança comercial e turística dos Emirados Árabes Unidos, país que concentra o grosso das ações de Teerã e já registrou oito mortos no conflito.

Houve interceptações de mísseis e drones também no Kuwait, Bahrain e Qatar. Na Arábia Saudita, defesas antiaéreas derrubaram aviões-robôs perto da capital, Riad, e houve registro de ataques pontuais na Jordânia e no Iraque.

No estreito de Hormuz, o contestado caminho de 20% do petróleo e gás natural liquefeito do mundo, alguns navios tiveram sua passagem permitida pelo Irã.

O presidente americano, Donald Trump, falhou em montar uma força-tarefa com aliados europeus e asiáticos para reabrir à força o tráfego marítimo na região, gerando uma nova crise com a aliança militar Otan.

Apesar da intensidade, não houve relatos de danos importantes ou mortes nessa onda de ataque, com a exceção do casal israelense.

O mesmo não se pode dizer das ações de quem começou a guerra, particularmente Israel nesta quarta. Além dos ataques direcionados a autoridades em Teerã, o Estado judeu bombardeou pesadamente Beirute e outros pontos do Líbano.

As Forças de Defesa de Israel disseram nesta quarta que seu próximo objetivo é, assim que a evacuação do sul do país estiver completa, bombardear pontes sobre o rio Litani, que marca o limite da zona tampão em que o Hezbollah não deveria operar segundo o cessar-fogo de 2024 entre os rivais.

Com operações terrestres em curso na região, a expectativa é que, na prática Tel Aviv volte a ocupar a região, como já fez de 1982 a 2000.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

World Baseball Classic



Venezuela bate os EUA na Copa do Mundo de Beisebol

Venezuela conquista a Copa do Mundo de Beisebol sobre os EUA

A seleção venezuelana de beisebol viveu um capítulo memorável e glorioso em sua história. Na noite desta terça-feira (17), o selecionado da Venezuela enfrentou os Estados Unidos na grande final do World Baseball Classic, a Copa do Mundo de Beisebol, que foi sediada em Miami, nos Estados Unidos.

Só de estar na final, a Venezuela já estava fazendo história como a primeira seleção latino-americana a chegar à finalíssima. Porém, os rapazes foram além e conquistaram o torneio com uma vitória por 3 a 2 sobre os donos da casa, com a jogada decisiva nascendo da rebatida dupla de Eugenio Suárez, levando Javier Sanoja ao home plate e ao título, consequentemente.

Conquista histórica para o país

A conquista é histórica por diversos motivos, mas ganha um significado a mais neste momento da geopolítica mundial. Ao contrário do resto do continente, em que o futebol é o esporte favorito do povo, a Venezuela tem no beisebol seu favoritismo. Além disso, a vitória em solo americano se deu após a invasão dos Estados Unidos à Venezuela para capturar o presidente Nicolás Maduro e tomar conta do petróleo local, impondo a política imperialista sobre o povo.

Celso Bayo/Folhapress



Bia adiantou o fim da temporada

Bia Haddad é eliminada do Miami Open

O ano de 2026 não está nada favorável à brasileira Bia Haddad Maia. A tenista ainda não venceu em chaves principais na temporada e foi eliminada na estreia do Miami Open, nos Estados Unidos. Bia enfrentou a turca Zeynep Sonmez (83 do mundo) na quadra central do Hard Rock Stadium, onde perdeu por 2 sets a 0 (6/3 e 6/2). Sonmez, de 23 anos, se tornou a primeira turca a vencer uma partida no WTA 1000 de Miami.

Apenas a 69ª do mundo, Bia Haddad Maia perdeu oito partidas nas chaves principais de torneios WTA em 2026.

'VasColômbia' em busca do sonho

Destaque do Vasco, Andrés Gómez chegou ao Cruzmaltino com a expectativa de retomar as convocações para a Seleção da Colômbia e está muito próximo de carimbar sua ida à Copa do Mundo FIFA 2026. Além dele, o zagueiro Carlos Cuesta e Rojas já estão com um pezinho na lista. Por outro lado, Marino Hinestroza perdeu prestígio por não vir conseguindo atuar, mas pode surpreender voltando à seleção.

Copa do Mundo I

Em meio às polêmicas da guerra dos EUA e Israel contra o Irã, o governo do país atacado chegou a afirmar que a seleção iraniana não disputaria a Copa do Mundo FIFA 2026, nos Estados Unidos. Porém, o presidente da Federação Iraniana de Futebol, Medi Taj, não apelou para uma decisão tão drástica.

Copa do Mundo II

O dirigente vem conversando diretamente com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e com a FIFA para tentar viabilizar uma mudança de sede dos jogos da seleção iraniana. Além do México e dos EUA, o Canadá também será sede da Copa do Mundo FIFA 2026 e surge como potencial palco para a seleção do Irã.

Copa do Mundo III

Vale destacar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na última semana que apesar da guerra, os jogadores e membros da comissão técnica do Irã em "bem-vindos" no país. Porém, as autoridades iranianas se recusaram a jogar no país, que bloqueou também a entrada dos torcedores na Copa.

Copa do Mundo IV

No entanto, Claudia Sheinbaum já disse ser favorável a receber os jogos do Irã nos estádios mexicanos. "O México tem um relacionamento com todos os países do mundo. Vamos ver o que a FIFA estabelece [sobre a transferência dos jogos para o México], e assim que for definido, iremos informá-los", disse a presidente mexicana.

Ferraresi

Recém-chegado ao Botafogo, o zagueiro Ferraresi foi convocado pela seleção da Venezuela para a última Data FIFA antes da Copa do Mundo. O defensor enfrentará a seleção de Trinidad e Tobago e Uzbequistão nos dias 27 e 30 de março, respectivamente. Ele ficará de fora do jogo contra o Athletico-PR, no dia 29.

Calleri

Com contrato chegando ao fim no São Paulo e renovação travada, o centroavante argentino Jonathan Calleri está na mira do Flamengo. Segundo o jornalista Jorge Nicola, a ideia da diretoria do Fla seria contratar um atacante experiente e com conhecimento do futebol brasileiro para compor elenco.



Sporting goleou o Bodø/Glimt e avançou para as quartas

Conto de fadas norueguês chega ao fim na Champions

Bodø/Glimt foi goleado pelo Sporting e deu adeus à Champions

Por Folhapress

Principal sensação desta edição da Champions League, o Bodø/Glimt perdeu a chance de repetir a melhor campanha de um clube da Noruega no torneio. Depois de vencer o Sporting por 3 a 0 no jogo de ida, como mandante, o time amarelo foi derrotado pelo mesmo placar no tempo regulamentar do confronto de volta e viu a equipe portuguesa buscar uma improvável classificação às quartas de final na prorrogação.

Em Lisboa, o jogo terminou 5 a 0, deixando o placar agregado em 5 a 3 para a formação portuguesa.

O placar começou a ganhar forma aos 34 minutos do primeiro tempo, quando Gonçalo Inácio abriu o marcador. Depois do intervalo, Pedro Gonçalves, aos 16, e Luis Suárez, aos 33, ampliaram. No tempo extra, Maximiliano Araújo, logo aos 2 minutos da prorrogação, fez o gol levava o Sporting às quartas. Na prorrogação, Rafael Nel selou a classificação.

Mais acostumado ao cenário europeu e com maior tradição no torneio, o Sporting ainda assim entrou em campo pressionado pelo revés elástico na ida, uma desvantagem que historicamente costuma ser difícil de reverter em mata-matas da Champions. Mesmo assim, a equipe conseguiu impor ritmo desde o início, levou

a decisão ao tempo extra e completou a virada.

Eliminado nas oitavas de final, o time norueguês não conseguiu repetir a melhor campanha de um clube de seu país na competição. Depois de passar por gigantes nas fases anteriores, como a Inter de Milão nos playoffs, o clube sonhava em, ao menos, igualar a campanha do Rosenborg, que chegou às quartas de final na edição de 1996/1997.

Real, Arsenal e PSG também avançam

Na Inglaterra, o Manchester City não teve o mesmo fôlego do Sporting para buscar uma virada após perder o jogo de ida por 3 a 0. A tarefa, neste caso, era ainda mais difícil: do outro lado estava o Real Madrid, maior vencedor da Champions League, com 15 títulos. A partida terminou com vitória do time espanhol, por 2 a 1 (Vinicius Jr. fez os gols do Real, enquanto Haaland fez o do Manchester City).

Também na Inglaterra, o Arsenal venceu o Bayer Leverkusen por 2 a 0 e garantiu a vaga após o empate por 1 a 1 no jogo de ida. Eze e Declan Rice marcaram os gols da classificação londrina.

A parte azul de Londres, porém, não teve a mesma sorte. Em casa, o Chelsea perdeu de novo para o PSG, desta vez por 3 a 0. O placar só não foi mais elástico do que o do jogo de ida, quando a equipe de Paris venceu por 5 a 2.

Senegal vai recorrer ao CAS pela Copa Africana de Nações

Federação Senegalesa classificou decisão da CAF como “injusta” e “sem precedentes”

Dois meses após a disputa da Copa Africana de Nações, o comitê de apelações da CAF (Confederação Africana de Futebol) retirou o título conquistado pelo Senegal e declarou Marrocos como vencedor, conforme anunciou a entidade máxima do futebol africano na terça-feira (17).

A CAF decidiu “declarar que a seleção senegalesa perdeu a final por WO”. Dessa forma, “o resultado foi oficialmente registrado como 3 a 0” em favor da seleção marroquina, especificou o comunicado. A partida havia terminado 1 a 0 para o Senegal.

Vários jogadores senegaleses deixaram o campo temporariamente durante a final em protesto contra uma decisão da arbitragem.

A decisão ocorre após recurso apresentado pela FRMF (Federação Real Marroquina de Futebol) e foi tomada com base nos artigos 82 (deixar o campo antes do término regular da partida sem autorização do árbitro) e 84 (a equipe que infringir as disposições do artigo 82 será eliminada da competição e perderá a partida por 3 a 0) do regulamento.

O conselho disciplinar da CAF havia rejeitado o protesto inicial de Marrocos, mas o comitê de apelação reverteu a decisão e deu ganho de causa aos marroquinos.



Seleção do Senegal venceu o jogo em campo, e agora pode ter o título perdido nos tribunais

Em nota, a federação marroquina afirmou que “sua abordagem nunca teve a intenção de contestar o desempenho esportivo das equipes participantes desta competição, mas apenas de solicitar a aplicação dos regulamentos da competição.”

A entidade também afirmou que “reafirma seu compromisso com o respeito às regras, garantindo clareza no quadro competitivo e mantendo a estabilidade dentro das competições africanas.”

Senegal abandonou o campo em protesto contra um pênalti marcado nos minutos finais do tempo regulamentar. A infração foi assinalada após revisão do VAR pelo árbitro congolês Jean-Jacques Ndala, que identificou um puxão de El Hadji Malick Diouf sobre Brahim Díaz na disputa de um escanteio, já aos cinco minutos dos acréscimos.

Enquanto o árbitro consultava o monitor à beira do campo, houve empurra-empurra entre jo-

gadores e membros das comissões técnicas. Após a confirmação da penalidade, a equipe senegalesa deixou o gramado.

Os jogadores chegaram a retornar e venceram Marrocos, país-sede, por 1 a 0 na prorrogação, conquistando o título em meio a um cenário de forte tensão.

O técnico Pape Bouna Thiaw foi o responsável por ordenar a saída de campo, mas acabou convencido por Sadio Mané a fazer a equipe retornar para a conclusão da partida.

Posteriormente, Thiaw foi suspenso, punição válida apenas para os próximos jogos das eliminatórias da Copa Africana de Nações, que começam após a Copa do Mundo de junho — competição para a qual Senegal e Marrocos já estão classificados.

Com a decisão anunciada nesta terça-feira, Marrocos passa a ser reconhecido como campeão africano pela segunda vez, encerrando um jejum de 50 anos desde a sua primeira conquista.

Senegal vai recorrer

A Federação Senegalesa de Futebol anunciou nesta quarta-feira (18) que vai recorrer ao CAS (Corte Arbitral do Esporte) contra a decisão que retirou o título conquistado pelo país na Copa Africana de Nações e declarou Marrocos vencedor.

“A Federação Senegalesa de Futebol denuncia uma decisão injusta, sem precedentes e inaceitável, que desacredita o futebol africano”, afirmou em um comunicado divulgado nas redes sociais.

“Para a defesa dos seus direitos e dos interesses do futebol senegalês, a Federação apresentará, no prazo mais breve possível, um recurso de apelação ao CAS em Lausanne”, acrescentou a nota.

Por Folhapress

Jogo jurídico pode redefinir o futuro do futebol brasileiro

Enquanto o mundo se prepara para a Copa do Mundo, os clubes brasileiros travam uma batalha jurídica que não aparece no placar. Uma publicação inédita analisa, de maneira aprofundada, a aplicação da recuperação judicial aos clubes de futebol brasileiros. Escrito pelo advogado e professor Luciano Ramos, o livro “A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil”, da Editora Thoth, será lançado no dia 17 de março, em Brasília.

Na medida em que a Copa do Mundo FIFA de 2026 se aproxima, o esporte volta ao centro das atenções globais. No Brasil, país que construiu parte de sua identidade em torno do futebol, o entusiasmo dentro de campo contrasta com um desafio fora dele: a crise financeira

histórica de clubes que acumulam dívidas milionárias e recorrem ao Judiciário para reorganizar suas contas.

Casos recentes, como o do Vasco da Gama, tornaram mais visível uma discussão que antes se restringia ao ambiente jurídico: afinal, clubes de futebol podem pedir recuperação judicial? E, se podem, em que condições? Essas são algumas das perguntas respondidas pelo autor, que é pós-doutorando em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e doutor em Direito Empresarial pela Universidade de Brasília.

A obra investiga os limites e as possibilidades da aplicação da recuperação judicial às entidades desportivas de futebol, tradicionalmente constituídas como



SAF do Vasco é um dos capítulos polêmicos do modelo no Brasil

associações civis sem fins lucrativos. Na publicação, Luciano Ramos revela se um instituto criado para empresas pode ser utilizado por clubes cuja natureza jurídica, em princípio, não é empresarial.

E, em ano de Copa do Mundo, a discussão ganha ainda mais relevância. O desempenho das seleções mobiliza emoções, mas a sustentabilidade financeira dos clubes é o que garante formação de atletas, investimentos em infraestrutura, geração de empre-

gos e credibilidade institucional.

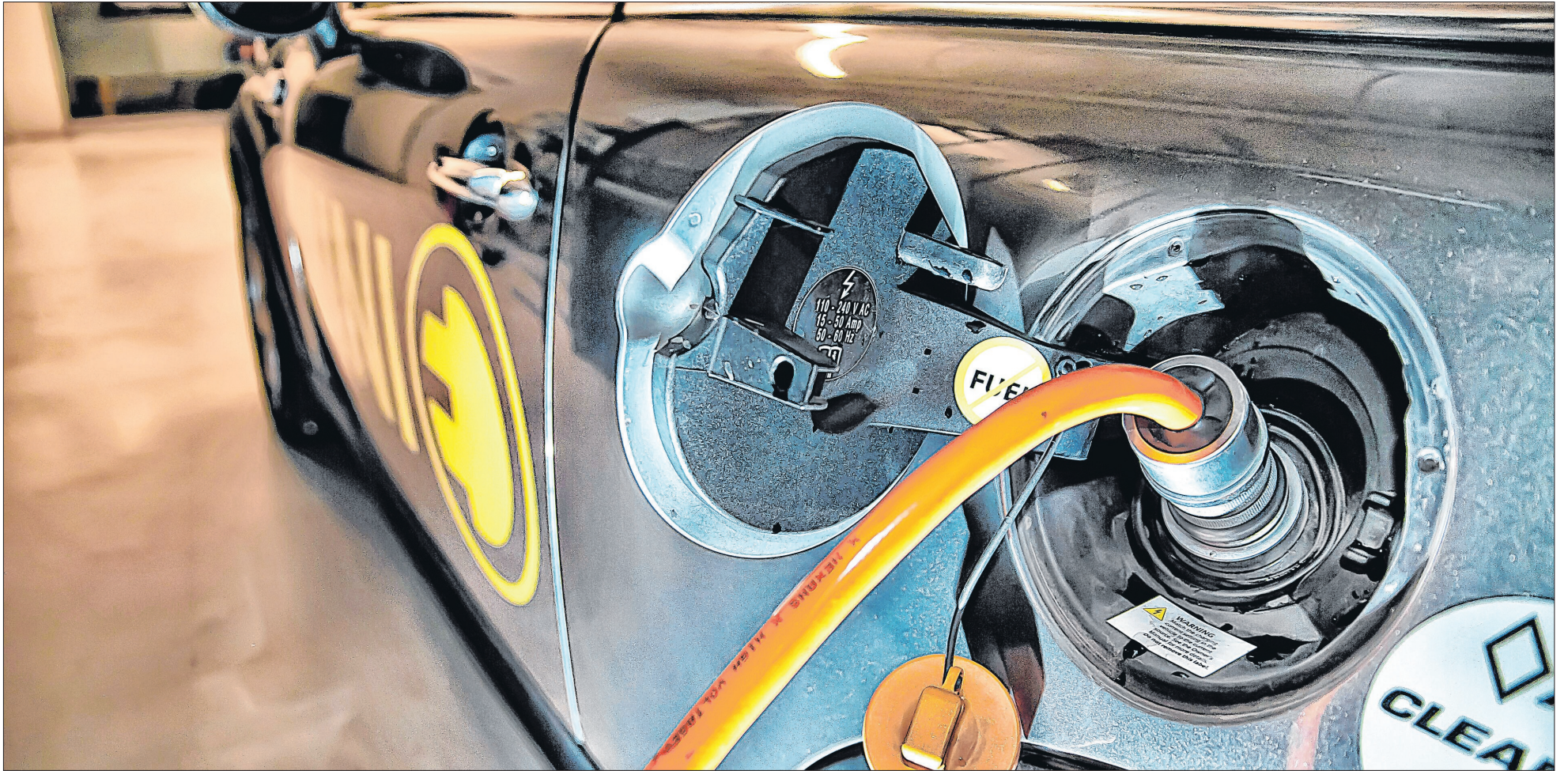
O autor parte de um diagnóstico claro: o sistema jurídico brasileiro ainda não possui uma legislação própria para o setor esportivo. Diante dessa ausência de disciplina específica, o Poder Judiciário tem sido levado a adaptar mecanismos previstos na Lei nº 11.101/2005 (que foram originalmente concebidos para sociedades empresárias) a uma realidade institucional tão peculiar e marcada por função social

relevante, forte vínculo comunitário e impactos diretos nas competições esportivas.

O livro também aborda a transformação recente provocada pela criação das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), que impulsionou um movimento de profissionalização e reorganização societária no esporte. A obra debate questões relevantes sobre a segurança jurídica dessas operações e o alcance da recuperação judicial nesse novo modelo.

Ao reunir análise da legislação vigente e das decisões judiciais, e fazer uma comparação com outros países, “A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil” oferece uma contribuição essencial para advogados, magistrados, dirigentes, investidores e formuladores de políticas públicas.

No país do futebol, discutir a recuperação judicial dos clubes é discutir a própria sobrevivência do jogo como instituição econômica e social. E, neste ano em que o mundo volta seus olhos para a bola, compreender o que acontece nos bastidores pode ser tão decisivo quanto o resultado no campo.



Um mini-Cooper elétrico recarregando a bateria: dos 23 cenários analisados, houve empate entre elétricos e veículos a combustão em 12 situações

Por Ana Carolina Martins

O crescimento dos veículos elétricos nas ruas brasileiras é visível. Em pouco mais de uma década, o país passou de apenas 846 carros elétricos emplacados, em 2015, para mais de 223 mil veículos elétricos ou híbridos comercializados em 2025, de acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

O salto, de mais de 26.000%, revela uma mudança acelerada no mercado automotivo nacional, impulsionada por fatores como o aumento constante do preço dos combustíveis, a expansão do uso de carros para trabalho, especialmente o transporte por aplicativos, e a entrada de novas montadoras no país, como a chinesa BYD.

Contudo, para muitos consumidores, a decisão de trocar um veículo a combustão por um elétrico ainda levanta dúvidas, principalmente quando o assunto é custo-benefício.

O preço inicial dos modelos ainda é elevado, sendo que o elétrico mais barato vendido hoje no Brasil, o Renault Kwid ETech, está na casa dos R\$ 100 mil, enquanto modelos populares movidos a combustão podem ser encontrados na faixa de R\$ 75 mil.

Outros fatores

O investimento, no entanto, vai muito além do valor de aquisição do veículo, envolvendo fatores como manutenção, revenda e gastos com energia. Um estudo desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) buscou, justamente, responder a esta pergunta: “Afim, vale mesmo a pena investir

‘Conta’ para ter carro elétrico começa a valer a pena

Estudo da Unicamp aponta cenário mais positivo e competitivo

em um carro elétrico no Brasil?”.

A pesquisa de doutorado, realizada na Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp, em parceria com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, concluiu que, em alguns cenários, a troca pode ser economicamente vantajosa, sobretudo quando o proprietário tem a possibilidade de recarregar o veículo em casa, utilizando energia solar.

Estudo em conjunto

O estudo foi conduzido pela engenheira Nathalia Hidalgo Leite, sob a orientação do professor Luiz Carlos Pereira da Silva, diretor do Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn) da Universidade Estadual de Campinas, em conjunto com o professor Hugo Gabriel Valente Moraes, da Universidade de Lisboa.

Para avaliar os diferentes cenários, a pesquisadora desenvolveu modelos matemáticos que simulam os custos relativos à propriedade dos veículos e as condições de geração de energia elétrica, especialmente por meio da microgeração solar fotovoltaica.

trica, especialmente por meio da microgeração solar fotovoltaica.

O levantamento combinou duas análises principais: a viabilidade econômica de sistemas solares residenciais e o chamado custo total de propriedade (TCO) na sigla em inglês, indicador que reúne todos os gastos associados ao veículo ao longo de sua vida útil, desde a aquisição até o consumo de energia ou combustível, passando por manutenção e depreciação.

Simulação

Ao todo, foram simulados 23 cenários distintos, considerando-se diferentes categorias de veículos — populares, compactos, médios e os de luxo —, além de alterações nas regras de compensação da energia solar e possíveis variações econômicas.

Os resultados apontam que as mudanças regulatórias no setor elétrico apresentam um impacto relativamente pequeno no custo final para se obter a propriedade de um veículo elétrico. Mesmo com a redução na compensação

da energia gerada por sistemas fotovoltaicos, prevista pela Lei nº 14.300, de 2022, a variação no TCO dos carros elétricos apresentou uma redução entre 1,8% e alta máxima de 6,3%.

Compensação

Até 2023, os consumidores que produziam energia solar recebiam compensação integral pela energia injetada na rede elétrica. A partir da nova legislação, essa compensação passou a ser reduzida gradualmente, o que diminui a velocidade de retorno do investimento em painéis solares. “O que mudou foi o período de payback, ou seja, o tempo de retorno do investimento se alongou. No entanto, continua sendo um investimento viável”, pondera a pesquisadora.

Segundo a engenheira, outros fatores acabam tendo um peso maior na comparação entre veículos elétricos e os a combustão no Brasil. Um deles refere-se a própria característica da frota nacional, composta majoritariamente por veículos flex, que são

capazes de rodar tanto com gasolina quanto com etanol, este último um combustível renovável relativamente competitivo em termos de preço. “Isso precisou ser incorporado aos modelos matemáticos para retratar melhor a realidade brasileira”, observa Nathalia.

Vários cenários

Entre os 23 cenários analisados, houve empate em 12 situações envolvendo veículos elétrico e a combustão. Em nove cenários, os modelos elétricos apresentaram menor custo total de propriedade, ao passo que em dois casos os veículos a combustão foram mais vantajosos. O principal fator que impacta contra os elétricos continua sendo o valor inicial de compra, especialmente em relação aos modelos compactos.

A pesquisa também aponta desafios estruturais que ainda influenciam a adoção dessa tecnologia no país. Um deles é a infraestrutura de recarga. Atualmente, o Brasil dispõe de cerca de 16,8 mil eletropostos, segundo a ABVE, o que representa uma média de 20,9 veículos para cada ponto de recarga. Com o crescimento da frota elétrica, a tendência é a de que a energia fornecida nesses pontos públicos se torne mais cara, pressionada pela demanda.

O professor Luiz Carlos destaca que o estudo traz pontos interessantes. “Esse é um mercado muito dinâmico e o levantamento faz um comparativo de custo real, que, além do preço de aquisição do veículo, inclui os gastos de manutenção, abastecimento, entre outros, oferecendo uma perspectiva comparativa de vantagens e desvantagens entre os veículos elétricos e os movidos a combustão”.

CORREIO NACIONAL

Valter Campanato/Agência Brasil



Seminário debate aferição de idade de usuários e jogos

Participação de famílias é desafio do ECA Digital

“A internet não acordou diferente hoje. Esse é um processo de adaptação, não somente técnica, não só regulatória, mas também cultural da sociedade brasileira para como a gente vai conseguir proteger nossas crianças e adolescentes.” A avaliação é da coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Renata Miele, um dia após o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, o ECA Digital, entrar em vigor. A aferição de idade foi o centro dos debates do Seminário ECA Digital – Proteção de Crianças e Adolescentes: Perspectivas Globais e Multissetoriais para a Implementação da Lei, que reuniu em Brasília, na quarta, os representantes dos setores governamental, empresarial, científico e do terceiro setor.

Compreensão sobre mudança preocupa

A coordenadora identifica como o maior desafio da nova lei a comunicação para que famílias, as empresas e o Estado compreendam exatamente o que muda nas obrigações das plataformas e divisão de responsabilidades. “O desafio mais sensível é comunicar adequadamente a sociedade brasileira sobre as novas regras, as obrigações das empresas, o que muda na relação e interação com as aplicações da internet para termos a exata dimensão”.

Valter Campanato/Agência Brasil



ECA Digital mostra disposição, disse ministra

‘Transformação não é imediata’

Ao comentar a entrada em vigor da Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) nº 15.211/2025, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, disse nesta quarta-feira (18) que não se trata de uma “transformação imediata”.

“A gente precisa compreender que é um processo. Quando nós aprovamos o ECA Digital, estamos dizendo que há uma disposição do conjunto da sociedade, inclusive do Estado brasileiro, de mudar práticas para garantir a proteção de crianças no ambiente digital”.

Mecanismos já existem, diz ministra

“O que é imediato? Tanto plataformas quanto o governo e as famílias, a gente precisa começar, primeiro, cada um na sua competência, a trabalhar e a disponibilizar novos requisitos de proteção para as crianças”, completou.

Em entrevista a emissoras de rádio, Macaé lembrou que alguns mecanismos previstos na nova legislação já existiam.

Diversidade I

As duas edições do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) farão com que o serviço público seja mais representativo da sociedade brasileira. A avaliação é da ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, que apresentou na terça, em Brasília, o balanço da última edição do concurso.

Diversidade II

Segundo ela, os dois certames, de 2024 e de 2025, tiveram o propósito de “reconstruir a capacidade de fazer políticas públicas” e de “trazer para dentro do serviço público brasileiro pessoas que representem toda a nossa diversidade, seja regional, seja étnica ou racial, seja de gênero”.

Tombamentos I

A festa de São Benedito, a igreja local, as reminiscências deixadas pela matriarca estão entre os bens materiais e imateriais que passaram a ser reconhecidos, na última semana, quando a comunidade quilombola Tia Eva, em Campo Grande, se tornou o primeiro quilombo do país tombado pelo Iphan.

Tombamentos II

No local, vivem mais de 400 pessoas, que têm o território urbano reconhecido e esperam pela titulação.

Para uma das diretoras da associação dos moradores, Vânia Lúcia Duarte, de 50 anos, o reconhecimento ainda contribui na preservação de uma comunidade já espremida pela especulação imobiliária.

Formação militar I

O Ministério da Defesa publicou na edição de quarta do Diário Oficial da União portaria que fixa reserva de vagas a pessoas negras, indígenas e quilombolas em concursos para escolas de formação de militares e nos processos seletivos simplificados para prestação do serviço militar temporário de voluntários.

Formação militar II

De acordo com o texto, na hipótese de não haver candidatos quilombolas em número suficiente, as vagas remanescentes serão revertidas para as pessoas indígenas e vice-versa.

A autodeclaração dos candidatos será confirmada mediante confirmação de dados complementares.



Medida têm diminuído as mortes preveníveis de crianças

A menor taxa de mortalidade infantil em 34 anos

Nações Unidas alertam para desaceleração no ritmo de queda

Da Redação

O relatório Níveis e Tendências da Mortalidade Infantil, divulgado nesta terça-feira (17) pelas Nações Unidas, aponta que o Brasil alcançou as menores taxas de mortalidade neonatal e em crianças abaixo dos cinco anos dos últimos 34 anos.

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), um conjunto de políticas adotadas pelo país têm diminuído as mortes preveníveis de crianças, em consonância com a tendência global.

Em 1990, a cada mil crianças nascidas, 25 morriam ainda recém-nascidas, antes de completar 28 dias de vida. Em 2024, o número caiu para sete a cada mil.

O mesmo aconteceu com a probabilidade de morrer antes dos cinco anos de idade. No Brasil, em 1990, a cada mil crianças que nasciam, 63 faleciam antes do quinto aniversário. Nos anos 2000, a taxa caiu para 34 a cada mil e, em 2024, chegou a 14,2 mortes.

Entre as políticas públicas citadas para este resultado, está o Programa Saúde da Família, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, a Política Nacional de Atenção Básica e a expansão da rede pública de saúde. Juntas, essas iniciativas que ajudaram a promover a saúde de mães, bebês e crianças desde os anos 1990 e fo-

ram operacionalizadas com o apoio da sociedade brasileira e de organizações internacionais, como o próprio Unicef.

“Estamos falando de milhares de bebês e crianças que não sobreviveriam, e hoje podem crescer, se desenvolver com saúde e chegar até a vida adulta”, explica Luciana Phebo, chefe de Saúde e Nutrição do Unicef no Brasil.

“E essa mudança foi possível porque o Brasil escolheu investir em políticas que funcionam, como a vacinação e o incentivo à amamentação. Agora, precisamos voltar a acelerar esses esforços, mantendo e ampliando os avanços históricos das últimas décadas e alcançando aqueles nos quais essas políticas ainda não chegam como deveriam”, enfatiza a especialista.

Apesar dos avanços, o Brasil também viu uma desaceleração na queda da mortalidade de crianças na última década, em linha com a tendência global.

Entre 2000 e 2009, por exemplo, o país diminuía a mortalidade de recém-nascidos em 4,9%, todos os anos. Já entre 2010 e 2024, a redução passou a ser de 3,16% ao ano.

O levantamento mostra que as mortes de crianças menores de cinco anos no mundo caíram em mais da metade, globalmente, desde 2000, mas desde 2015, há pouco mais de uma década, o ritmo de redução da mortalidade infantil desacelerou mais de 60%.

CORREIO CENTRO-OESTE

Joel Rodrigues/Agência Brasília

**Animais resgatados estão vacinados e castrados**

Treze cães esperam adoção há um ano na Zoonoses de Brasília

Treze cães resgatados há mais de um ano aguardam adoção na Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses do Distrito Federal. Os animais foram retirados de uma casa na Candangolândia (DF) e recebem cuidados diários do governo do DF (GDF). São doze machos e uma fêmea, todos com mais de dois anos, vacinados, castrados, vermifugados e microchipados, além do uso de coleiras repelentes. As baías têm fichas com dados de cada um. Para adotar, é preciso ter mais de 18 anos, morar no DF, apresentar documento, passar por entrevista e assinar termo. O atendimento ocorre em dias úteis, das 8h às 17h, com orientação das equipes, que auxiliam na escolha do animal conforme o perfil da família interessada.

DF: iniciativa ocular chega à Santa Maria

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) realiza, de quinta-feira (19) a sábado (21), das 9h às 18h, atendimentos do Programa Minha Saúde — Etapa Oftalmologia em Santa Maria. A ação ocorre ao lado da Administração Regional e exige cadastro prévio pelo site do programa. O serviço busca ampliar o acesso a cuidados oftalmológicos, com ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde ocular.

Divulgação/Rádio Positiva

**Entrada mediante a doação de um quilo de alimento**

Show gratuito de Sertanejo em Goiânia

O Passeio das Águas Shopping promove, hoje (19), às 19h, show da dupla João Neto & Frederico na praça de alimentação, em Goiânia. A entrada é gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível. A ação ocorre em parceria com a Rádio Positiva e prevê a destinação dos itens arrecadados a instituições. O evento integra a programação do shopping e marca ações comemorativas pelos 21 anos da emissora, além de ampliar o acesso do público a apresentações musicais na cidade, com orientação para entrega do alimento no local do evento.

Ibmec Brasília seleciona startups

O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) recebe, até amanhã (20), inscrições para o Programa de Pré-Aceleração Ibmec Hubs Brasília pelo endereço (www.forms.office.com/r/Zb0TrqdVZg). A iniciativa vai selecionar até 10 startups e empresas para jornada de quatro meses. O processo inclui diagnóstico, metas, mentorias e apresentação final. As atividades começam em abril.

Hospedagem

A realização do MotoGP 2026, em Goiânia (GO), neste fim de semana, elevou a procura por hospedagem e reforçou a busca por imóveis. Dados da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás indicam que, até o 3º trimestre de 2025, 73% dos apartamentos vendidos eram para locação de curta duração.

Golpe

O Detran de Mato Grosso alertou para site falso criado para aplicar golpes com o nome do órgão. O endereço oficial é [www.detran.mt.gov.br] ou (<http://www.detran.mt.gov.br>). A orientação é conferir o domínio antes de acessar serviços e verificar o destinatário ao realizar pagamentos para evitar prejuízos.

Chikungunya

A prefeitura de Dourados (MS) confirmou quatro mortes por chikungunya na Reserva Indígena e classificou o cenário como epidemia. Há 407 notificações, com 202 confirmações e 181 em análise. Equipes de saúde atuam em mutirão nas aldeias Jaguapiru e Bororó para conter o avanço da doença, com apoio estadual.

Mutirão

A prefeitura de Valparaíso (GO) e a Equatorial Energia estão realizando, até sexta-feira (20), um mutirão para a troca de lâmpadas por modelos econômicos. Haverá também o sorteio de 30 geladeiras e um curso de marketing digital. As inscrições ocorrem pelo Cras e a participação exige conta regular e inscrição na Tarifa Social ou CadÚnico.

Tráfico

A Polícia Civil de Mato Grosso (PC-MT) deflagrou ontem (18) a Operação Fio da Meada para desarticular grupo suspeito de tráfico interestadual de drogas. Foram cumpridas 18 ordens judiciais, com prisões e buscas em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A investigação indica atuação estruturada.

Empreendedorismo

Três Lagoas (MS) receberá no sábado (21) o Startup Day, voltado a empreendedores, estudantes e interessados em inovação. O evento reúne atividades sobre negócios e conexões. A ação tem parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da secretaria responsável pela área.

**Ação acontece na unidade de internação de Santa Maria**

DF: projeto de dança para jovens reeducandos

Internos de 18 a 21 anos participam de oficinas de dança e capoeira

Jovens em cumprimento de medida socioeducativa na Unidade de Internação de Santa Maria, no Distrito Federal, participam do projeto “A Arte Salva”, que oferece oficinas de dança e expressões culturais ligadas à capoeira. A iniciativa atende internos de 18 a 21 anos em processo de ressocialização e é realizada com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), vinculado à Secretaria de Cultura (Secult-DF).

As atividades são divididas em módulos de Maculelê, Berimbau e Samba, com foco nas funções de mestre-sala e porta-bandeira. As aulas incluem apresentações dos educadores, prática rítmica, desenvolvimento técnico, criação coreográfica e ensaios.

O cronograma foi iniciado no dia 27 de fevereiro e prevê encontros semanais de três horas ao longo de quatro meses, com acompanhamento formativo.

Para o idealizador do projeto, Ricardo Alexandre Ribeiro de Lira, a proposta busca trabalhar valores sociais por meio da arte.

“Neste trabalho buscamos simbolizar essa união através da fusão entre a capoeira e a dança do mestre-sala e da porta-bandeira”, afirmou. Ele também destacou a relação simbólica da coreografia com a estrutura familiar.

Segundo Lira, o conteúdo inclui noções históricas das manifestações afro-brasileiras, com abordagem sobre ancestralidade, resistência e coletividade.

As atividades também envolvem musicalidade, expressão corporal e coordenação motora, além de exercícios voltados à escuta e ao trabalho em grupo.

A proposta considera a trajetória individual dos participantes e incentiva disciplina, convivência e construção coletiva.

A equipe conta com a participação do Mestre Foca, nome artístico de Eduardo Segovia, ligado à tradição da capoeira no DF, além da dançarina Laryssa Barreto Wanderley da Silva, graduada pela Universidade de Brasília (UnB) e com formação complementar pelo Instituto Federal de Brasília (IFB).

Também integra a ação a cantora Célia Rabelo e banda, com participação em atividades musicais ao longo do projeto.

O projeto prevê acessibilidade, com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todos os encontros, estrutura adaptada com rampa, corrimão e banheiro acessível, além de recursos como audiodescrição no encerramento. Ao final do ciclo, os participantes apresentam uma atividade interna e recebem certificados de participação.

As atividades também serão registradas em vídeo, com objetivo de documentar a experiência, compor a memória institucional e ampliar o debate sobre o uso da cultura em contextos socioeducativos, com possibilidade de difusão do conteúdo produzido.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

BRASILIANAS

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Usina pública de Águas Claras já abastece 80 prédios

Brasília lidera energia solar e amplia geração sustentável

Brasília alcançou 530,1 MW de potência instalada em energia solar e ocupa a primeira posição entre as capitais brasileiras, segundo a Absolar.

O resultado integra a política de descarbonização do Governo do Distrito Federal, que combina expansão da geração em prédios públicos e escolas com estímulo à mobilidade elétrica. A inauguração da usina pública de Águas Claras, em 2024, já abastece 80 prédios, incluindo dez escolas, com economia estimada em R\$ 1 milhão por ano. O programa “Brasília — Capital da Iluminação Solar” prevê R\$ 130 milhões em investimentos e meta de 100 MW adicionais, enquanto a CEB projeta usina de 120 MW para atender órgãos do governo.

Para o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, os resultados demonstram compromisso sólido com um futuro sustentável. Ele avalia que o DF já se posiciona como protagonista na transição energética, embora o caminho para uma matriz 100% limpa ainda seja longo.

A capital federal, ao liderar o ranking nacional, reforça sua vocação de laboratório de inovação e sustentabilidade, mostrando que políticas públicas consistentes podem transformar a realidade urbana e servir de exemplo para outras regiões do país.

Fred Lamego



Abu Dhabi

Mostra: Fotografia e contemplação

A Referência Galeria abre em 21 de março a exposição Habitar o Interlúdio, nova mostra do fotógrafo Fred Lamego, com curadoria de Léo Tavares.

São 37 imagens inéditas, produzidas nos últimos três anos, além de registros desde 2016, realizados em cidades como Macapá, Tóquio, Jerusalém, Abu Dhabi, Montreal, Nova Déli, Três Marias, Fátima e Aparecida.

Mais que documentos visuais, as fotografias revelam atmosferas poéticas e sensoriais, em que a presença humana é sugerida, mas não aparece, convidando o público à introspecção.

Para Lamego, trata-se de uma investigação sobre a capacidade de encontrar abrigo no silêncio em tempos incertos. A curadoria ressalta a experiência cronotópica, na qual tempo e espaço se entrelaçam, criando frestas para respirar. Em meio à aceleração cotidiana, a mostra propõe desacelerar e perceber a pausa como exercício meditativo, treinando o olhar para o que é perene, em vez do efêmero.

POR
WILLIAM FRANÇA

Escolas do DF viram laboratórios solares

No CEF 801 do Recanto das Emas, 104 placas solares instaladas em 2025 transformaram a escola em referência de sustentabilidade. A economia anual pode chegar a R\$ 80 mil, com desempenho estimado entre 70% e 80% do consumo suprido.

Mais que reduzir custos, o sistema virou ferramenta pedagógica: professores e alunos incorporaram o tema ao projeto anual, acompanhando a produção de energia e discutindo consumo consciente.

O DF já soma dezenas de escolas atendidas por sistemas solares, seja pela usina de Águas Claras ou por instalações próprias. Para o diretor Cleiton de Oliveira, o impacto vai além da conta de luz: “Estamos formando gerações com um olhar mais consciente sobre sustentabilidade.”

O projeto pedagógico reforça que a transição energética não é apenas técnica, mas também cultural, preparando jovens para um futuro em que energia limpa e responsabilidade ambiental serão parte da vida cotidiana e da identidade do Distrito Federal.

DPTCO estreia hoje no Teatro Mapati

O grupo dançapequena estreia hoje (19), no Teatro Mapati (na 707 Norte) o espetáculo de dança-teatro DPTCO, com direção e dramaturgia de Édi Oliveira e atuação das coreógrafas Carolina Höfs e Danielle Renée. Inspirado no romance A Desumanização, de Valter Hugo Mãe, o trabalho explora a relação entre duas figuras femininas em diálogo físico marcado por afeto e trauma. A cena, fria e intimista, habita silêncios e vazios carregados de sentido. A temporada segue até 22 de março, com ingressos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), disponíveis pelo Sympla. As sessões de 20 e 21 terão tradução em Libras e audiodescrição.

A dramaturgia enfatiza a relação em si, mais que personagens, propondo imagens abertas a múltiplas interpretações. A atmosfera, inspirada na paisagem gélida da Islândia, instaura frieza e suspensão. Realizado com patrocínio do FAC-DF, o espetáculo combina movimento corporal e narrativa dramática, criando uma linguagem híbrida que investiga questões sociais, existenciais e poéticas.



Mais de R\$ 3,5 bilhões da segurança estão sem uso

DF tem R\$ 152,5 milhões parados na segurança

Mais de R\$ 3,5 bilhões em recursos estão sem uso no Brasil

Por Isabel Dourado

Levantamento do Comitê de Segurança Pública do Instituto Rui Barbosa (IRB) aponta que R\$ 3,57 bilhões do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) aguardam execução em políticas e ações de combate à violência. No Distrito Federal, são 152,2 milhões de reais parados. De 2019 a 2025, o FNSP repassou quase R\$7 bilhões para os estados e o Distrito Federal, mas quase metade desse valor permanece sem uso e corre o risco de ser perdido. De acordo com Renato Rainha, presidente do comitê e conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), o valor parado poderia ser utilizado em qualificação, inteligência, investigação e combate ao crime organizado. “Esse dinheiro pode ser utilizado para diversas ações na área de segurança pública como ações para prevenção de violência contra a mulher, contra a criança e o adolescente, para capacitação dos profissionais de segurança pública. Além da compra de viaturas, construção de delegacias, de prédios para perícia, no combate ao crime organizado, enfim, uma gama de ações para prevenir a criminalidade.”

O Fundo é ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e é abastecido, principalmente, pela arrecadação vinda das loterias federais. A aplicação dos recursos do FNSP é regulamentada pelo Decreto nº 9.609/2018, que define as áreas em que o dinheiro pode ser

investido. Entre as destinações previstas estão: a construção e a modernização de delegacias, quartéis e unidades periciais; aquisição de viaturas e equipamentos. O Fundo também pode financiar investimento em tecnologia e sistemas de informação; fortalecimento da inteligência e da investigação criminal; programas de prevenção à violência; capacitação de profissionais da segurança pública e integração de bases de dados e sistemas de monitoramento.

“O PIX que o Estado recebe todos os anos tem regras e prazo para ser executado. Em dezembro deste ano, por exemplo, os estados e o DF têm que liquidar os repasses feitos entre 2019 e 2022 e demonstrar que executaram pelo menos 23% dos valores de 2023 e 2024, sob risco de o recurso ser perdido. E isso significa muito dinheiro”, explica a diretora do FNSP, Camila Pintarelli.

Diante do alto volume de recursos sem execução, 23 Tribunais de Contas decidiram realizar uma auditoria de alcance nacional para avaliar os repasses do Fundo Nacional de Segurança Pública para os estados e o Distrito Federal. A ação será coordenada pelo Comitê de Segurança Pública do Instituto Rui Barbosa. A fiscalização vai analisar a estrutura dos fundos estaduais de segurança pública, o funcionamento dos conselhos gestores, a existência de planejamento, e os mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas financiadas com recursos do fundo.

Goiás: proposta ajusta as pensões pelo cézio-137

Divulgação/Goiás Gov

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), enviou à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) um projeto que prevê reajuste de cerca de 69,92% nas pensões pagas a vítimas do acidente com o cézio-137, ocorrido no ano de 1987, em Goiânia (GO).

A proposta alcança 603 beneficiários e estabelece novos valores a partir de abril, conforme duas faixas definidas pelo nível de exposição à radiação.

Para pessoas expostas a índices superiores a 100 doses absorvidas de radiação, o valor men-

sal passará de R\$ 1.908 para R\$ 3.242. Já para os demais atingidos, a quantia será elevada de R\$ 954 para R\$ 1.621. O texto trata da Pensão Especial Vitalícia e mantém a divisão por categorias já existentes no programa.

O episódio é considerado o maior acidente radiológico fora de usina nuclear e deixou impactos duradouros em famílias afetadas pela contaminação.

A iniciativa do Executivo busca atualizar os repasses financeiros diante das consequências do caso. De acordo com Caiado,

houve uma revisão na lista de contemplados para excluir pagamentos considerados irregulares.

Após essa etapa, o reajuste foi aplicado aos nomes reconhecidos como atingidos pelo material radioativo. Os beneficiários também integram ações de assistência social no estado. A matéria ainda será analisada pelos deputados estaduais, responsáveis por discutir e votar o conteúdo.

Caso aprovada, a medida seguirá para sanção e definição de cronograma para início dos novos repasses previstos no projeto.



Medida prevê aumento para 603 beneficiários vitalícios

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode
escolher entre cinco Salas VIP para
aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso de cada uma.

CORREIO SUDESTE

União Recicla



Lei foi aprovada pela Assembleia do Rio de Janeiro

Ferros-velhos poderão fechar se venderem material roubado

Ferros-velhos no estado do Rio poderão ser interditados ou fechados, quando houver flagrante de comercialização de rolos e fios de cobre pertencentes a concessionárias de serviço público.

É o que determina o projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), nessa terça-feira (17).

A medida é de autoria original do deputado Cláudio Caiado (PSD). O texto seguirá para o governo do estado, que tem 15 dias para sancionar ou vetar a medida.

A interdição cautelar será pelo prazo de até 180 dias, quando houver flagrante, desde que comprovada a origem ilícita do material por meio de perícia da policial.

Proposta indica possíveis punições

O fechamento pode ocorrer em caso de reincidência, após o estabelecimento já ter sido interditado cautelarmente, garantido o devido processo legal, assegurados o contraditório e a ampla defesa. A proposta permite a interdição cautelar mesmo sem a aplicação de multa, que deverá ser ratificada em até 30 dias. A medida complementa a lei, que estabeleceu medidas administrativas, como multas, para combater o roubo, furto e receptação.

Reprodução



Andréa Marins Dias foi morta a tiros por policiais no Rio

Câmeras corporais descarregadas

A Polícia Militar do Rio de Janeiro informou que as câmeras corporais usadas nos uniformes dos três militares envolvidos na morte da médica Andréa Marins Dias, de 61 anos, na noite do último domingo (15), “estavam descarregadas no momento da ocorrência”.

“Vale ressaltar que na corporação existem normas rígidas que determinam que os policiais, ao perceberem que há qualquer tipo de falha ou mau funcionamento das câmeras, devem regressar à unidade de origem para substituição dos equipamentos”, diz a nota da PM.

Médica foi morta por tiro de fuzil

A médica foi atingida por tiros de fuzil, quando retornava da casa dos pais no domingo à noite, em Casca-dura, zona norte do Rio e teve o seu carro confundido com um veículo utilizado por criminosos, que faziam roubos na região.

Andrea era cirurgia oncológica e especializada em tratamento da endometriose.

Prevenção I

O governador Renato Casagrande e o vice-governador, Ricardo Ferraço, anunciaram, nesta terça-feira (17), um novo conjunto de investimentos estruturantes para o município de Mimoso do Sul. As ações contemplam áreas estratégicas como habitação, mobilidade urbana e segurança hídrica.

Prevenção II

Entre os principais anúncios está a publicação do edital para contratação integrada das obras de um Loteamento de Interesse Social, que vai garantir 136 novas unidades habitacionais para famílias do município. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 30,6 milhões.

Inclusão I

O Governo do Espírito Santo lançou na terça o Programa de Fortalecimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Entidades Afins do Estado do Espírito Santo. O programa foi lançado em evento no Centro de Excelência de Esportes para Pessoas com Deficiência Sidney de Carvalho Rosadas.

Inclusão II

Inaugurado no ano passado, o espaço é a segunda maior estrutura do Brasil voltada exclusivamente ao paradesporto e a primeira obra desse tipo construída por um governo estadual no País. Pelo programa, em uma iniciativa inédita no Brasil, serão realizados cinco encontros nas dez microrregiões do Espírito Santo, entre maio e agosto.

Retaliação I

Um ônibus incendiado interditou a Avenida Paulo de Frontin, sentido Túnel Rebouças, na altura da Rua do Bispo, no Rio Comprido, zona norte do Rio de Janeiro, em reação de criminosos à operação policial nas comunidades dos morros Fallet, Fogueteiro e Prazeres, na região central, na quarta-feira (18).

Retaliação II

O chefe do tráfico Claudio Augusto dos Santos, vulgo Jiló dos Prazeres, foi morto na operação junto com seis suspeitos, disse a PMERJ. O morador Leandro Silva Souza também foi morto no tiroteio. O comandante-geral da PMERJ, Marcelo de Menezes Nogueira, disse que o esconderijo da quadrilha foi localizado.



Será 2ª edição do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios

MG promove circuito de negócios em Juiz de Fora

20 empresas poderão expor seus produtos, gratuitamente

Da Redação

A segunda edição do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios (Cmon) de 2026 ocorre nos dias 8 e 9/4 em Juiz de Fora, na Zona da Mata. O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), está promovendo um edital de Chamamento Público para participação gratuita de empreendedores mineiros que desejam ampliar seus negócios.

Ao todo, são 20 vagas para pequenos fornecedores da região exporem seus produtos para compradores do varejo supermercadista. As inscrições vão até domingo (22/3).

Os empreendedores selecionados estarão no espaço Vem de Minas, uma área dedicada ao Cmon na Superinter, evento promovido pela Associação Mineira de Supermercados (Amis).

No espaço, produtores da região irão participar de um encontro de negócios com compradores, iniciativa em parceria com o Sebrae Minas. Assim, a ação também é uma oportunidade para que empresários do setor supermercadista visitem o estande Vem De Minas e aumentem a variedade de mercadorias em seus estabelecimentos com produtos regionais, valorizando a economia local.

Além da participação no evento, no dia 7/4 haverá uma ca-

pacitação gratuita em estratégias de negociação para preparar as micro e pequenas empresas para as rodadas de negócios.

Cmon

O Cmon é um programa de promoção de acesso de Micro e Pequenas Empresas, cooperativas e produtores rurais, MEIs e Empresas de Pequeno Porte a mercados, realizado por meio de eventos de conexão entre compradores e fornecedores.

Realizado pela Sede-MG, em parceria com a Amis e o Sebrae Minas, a iniciativa garante a participação, totalmente gratuita, de pequenos negócios em feiras e eventos.

O programa é oriundo das reuniões do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe) e surge como solução para o crescimento dos setores produtivos regionais.

Desde 2020, foram realizadas 50 edições do circuito. O valor anual estimado em negócios fechados por meio das 8.130 reuniões realizadas no projeto é de R\$ 96,8 milhões, de acordo com informações da Sede-MG.

Entre os resultados do Cmon estão 2.268 empreendedores impactados e 1.123 pessoas capacitadas em 260 municípios mineiros. Somente no ano passado, foram gerados R\$ 28,6 milhões em negócios no âmbito do projeto estadual.

Concursos públicos: RJ tem 19 novas reclamações por dia

Ações judiciais cresceram 63% em cinco anos no país

Candidatos aprovados em concursos públicos no Rio de Janeiro têm recorrido com mais frequência ao Judiciário para reivindicar o direito à nomeação. No último ano, o estado registrou 6.878 novas ações judiciais envolvendo disputas sobre classificação e preterição em concursos públicos, o que representa uma média de 18,84 processos por dia. É o que aponta levantamento com base no BI (Business Intelligence) do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), com dados extraídos no último dia 13 de março.

Raphael de Almeida, advogado especialista em concursos públicos e sócio do Duarte & Almeida Advogados, explica que a preterição ocorre quando a administração pública desrespeita a ordem de classificação do concurso e candidatos aprovados são ultrapassados ou ignorados na convocação para o cargo. Nesses casos, segundo ele, “o candidato prejudicado pode recorrer ao Judiciário para reivindicar o direito à nomeação”.

Em todo o Brasil, os números mostram a alta desse tipo de ação judicial. Em 2025, o país teve 44.605 novos processos sobre o tema, frente a 35.332 em 2024, um aumento de 26,5% em apenas um ano. Na comparação com 2020, quando foram registrados 27.330 processos, o crescimento chega a 63,21% em cinco anos.

Os primeiros dados de 2026 indicam que o ritmo de judicialização permanece elevado. Ape-



Lula Marques/Agência Brasil

É o que aponta levantamento com base no BI (Business Intelligence) do CNJ

nas em janeiro, foram registradas 2.682 novas ações, uma média de 86 casos por dia.

Entre os estados, o Rio de Janeiro concentrou o maior número de ações no último ano, com 6.878, seguido do Distrito Federal (5.385) e da Bahia (3.894). Também aparecem com números elevados Pernambuco (3.841) e Minas Gerais (3.445).

Glauco Leal Nogueira, advogado especialista em Direito Público e sócio do Leal Nogueira Advogados, afirma que os casos mais comuns envolvem quebra da ordem de classificação ou situações em que o poder público deixa de convocar aprovados

enquanto mantém contratações temporárias ou outras formas de preenchimento do cargo. “Nessas circunstâncias, os candidatos podem entender que houve desrespeito ao resultado do concurso e recorrer ao Judiciário”, diz.

Raphael de Almeida lembra que o próprio edital estabelece os caminhos para contestação de eventuais irregularidades. “O edital prevê a possibilidade de contestar notas, questões ou critérios de correção. Se o candidato identificar erro ou inconsistência, o ideal é apresentar o recurso no prazo, apontando de forma objetiva os pontos equivocados”, afirma.

Também há prazo para esse tipo de questionamento. O Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu que eventual preterição deve ser contestada dentro do prazo de validade do próprio concurso. “Isso significa que o candidato precisa demonstrar que o ato que gerou o prejuízo ocorreu enquanto o certame ainda estava vigente”, explica Glauco.

Segundo ele, o candidato pode inicialmente recorrer pela via administrativa e, se necessário, buscar medidas judiciais. “Pode caber desde a impugnação do edital até a apresentação de mandado de segurança”, acrescenta.

MGI promove leilão com 13 imóveis em BH

A Minas Gerais Participações S.A. (MGI), empresa estatal integrante da Administração Pública Indireta do Governo do Estado de Minas Gerais, lançou o edital 002/2026, que trata da venda de 13 imóveis de propriedade do Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais (IPSM).

O certame, que segue aberto até o dia 12/5, reúne lojas comerciais, casas com uso residencial e comercial, além de terrenos, todos localizados em Belo Horizonte. Os valores iniciais dos imóveis variam entre R\$ 37 mil e R\$ 16 milhões.

Entre os destaques do edital estão nove lojas comerciais situadas no Centro de Belo Horizonte, com metragens que variam de 17,50 m² a 420,00 m². Os imóveis estão próximos à Estação Central do metrô e à Praça Sete de Setembro, em uma região de grande circulação e potencial comercial. As unidades serão ofertadas de forma individual, permitindo que o interessado adquira uma ou mais lojas, conforme sua estratégia de investimento.

As casas também se destacam pela localização privilegiada. Uma delas está situada no bairro Santo Agostinho, com área construída de 314,00 m² distribuída em dois pavimentos. A outra, localizada no bairro Funcionários, possui 176,80 m² de área construída, também em dois pavimentos, além de vaga de garagem para três veículos.

O edital conta ainda com duas oportunidades de terrenos: um com área de 47.745,00 m², no bairro Jardim Vitória, e outro com 123.119,86 m², no bairro Jardim Belmonte. Inseridos em regiões com infraestrutura consolidada e em expansão, os imóveis apresentam amplo potencial para diferentes tipos de aproveitamento.

Como participar Para participar do processo licitatório é necessário se cadastrar no site da MGI Leilões, como pessoa física ou jurídica. Após esta etapa, os interessados poderão conferir os imóveis no mesmo endereço eletrônico e formalizar seus lances.

O comprador deverá cientificar-se previamente das exigências e restrições de uso eventualmente impostas pela legislação e/ou por órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Passageiros surdos terão atendimento em Libras por videochamada no Metrô

Os passageiros surdos que utilizam o Metrô de São Paulo passarão a contar, a partir desta quarta-feira (18), com um novo recurso de acessibilidade para facilitar o atendimento nas estações: videochamadas ao vivo, gratuitas, com intérpretes do programa São Paulo São Libras, do Governo de São Paulo, lançado em 2023 que garante a pessoas surdas autonomia e tranquilidade em serviços públicos estaduais. A iniciativa é uma parceria entre o Metrô de São Paulo e a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD).

Nesta primeira fase, o atendimento vai estar disponível nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata do Monotrilho, em um total de 63 estações que transportam diariamente cerca



Pablo Jacob/Governo de SP.

Passageiro do metrô em SP destacou o avanço de cidadania

de 3,2 milhões de passageiros. Até o final de março, o serviço deve ser expandido para as estações da futura Linha 17-Ouro.

Com a novidade, quando um passageiro surdo precisar de informações ou atendimento nas

estações, será possível acionar o sistema por meio de QR Codes afixados nas estações, próximos a SSO ou linha de bloqueios, e iniciar uma chamada com um intérprete de Libras. O profissional fará a mediação da comunicação

entre o passageiro e o funcionário do Metrô, traduzindo a conversa entre Libras e português em tempo real.

“É um marco histórico no estado de São Paulo, que revoluciona a rotina das pessoas surdas, permitindo a comunicação direta em Libras. Consiste numa iniciativa que não apenas abre portas para a comunidade surda, mas também representa um avanço significativo na busca por uma sociedade mais inclusiva, onde todos tenham igualdade de acesso aos serviços públicos. A tecnologia é uma aliada para criarmos mudanças reais e positivas na vida das pessoas”, destaca o secretário Marcos da Costa.

Passageiros do Metrô destacaram que a iniciativa representa um avanço de cidadania.

SP promove votação para eleger nome de nova tuneladora

No Mês da Mulher, Estado mantém tradição de escolher nome feminino

O Governo de São Paulo abriu na quarta-feira (18) votação popular na Agência SP para a escolha do nome na nova tuneladora da expansão Linha 2-Verde do Metrô. No Mês da Mulher, o Estado de São Paulo mantém a tradição de lançar um nome feminino forte e inspirador para batizar as gigantescas máquinas responsáveis por perfurar e instalar anéis de concreto nos túneis metroviários e em outras obras de infraestrutura de grande porte.

O “tatuzão”, como os paulistas chamam o maquinário, chegou recentemente ao Porto de São Sebastião e será responsável por escavar entre as futuras estações Penha, na capital, e Dutra, no limite com Guarulhos.

Assim como as tuneladoras anteriores, que receberam os nomes de Lina, Tarsila e Cora Coralina (atualmente em operação na mesma linha), a ideia é reconhecer brasileiras notáveis em suas áreas e que impactaram gerações com pioneirismo, ta-

lento e determinação. Com sua atuação, expandiram o papel da mulher na sociedade, conquista após conquista.

Para a nova tuneladora, a maior da América Latina, com 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso total de 2.600 toneladas, o público pode escolher um entre três nomes selecionados previamente pelo Metrô de São Paulo, pela Secretaria de Políticas para a Mulher e pela Secretaria de Comunicação.

O critério para a escolha das finalistas foi o impacto transformador que representaram para a sociedade de seu tempo, pavimentando o caminho para as mulheres que vieram depois. A apresentadora Hebe Camargo, a cantora e pesquisadora Inezita Barroso e a tenista Maria Esther Bueno são precursoras na comunicação, na cultura e no esporte e protagonizaram mudanças fundamentais, brilhando em que era preciso muito empenho e um

tanto de teimosia para cavar espaço em setores predominantemente masculinos.

Hebe Camargo (Taubaté, 1929-2012)

Eleita a Rainha da Televisão em 1960, quando já tinha apresentado mais de uma dezena de programas e acumulava a nova profissão com a carreira de cantora, Hebe Maria Monteiro de Camargo nasceu em pleno 8 de março, Dia Internacional da Mulher, em uma família musical. Foi descoberta aos 13 anos, em um concurso da Rádio Record em que personificou Carmen Miranda. Ganhou o primeiro lugar e desde então passou a ajudar os pais com a nova profissão. Após uma bem-sucedida carreira nas rádios, estreou nas telinhas em 1950, já na histórica primeira transmissão da TV no Brasil, e liderou o primeiro programa feminino. Ao longo das seis décadas em que esteve no ar, desenvolveu um estilo de comu-

nicação muito direto e próximo ao público, o que lhe garantiu espaço em horário nobre para informar e entreter.

Inezita Barroso (São Paulo, 1925-2015)

Cantora, atriz, pesquisadora e apresentadora de rádio e televisão, Inezita Barroso destaca-se principalmente como uma das grandes propagadoras da cultura popular. Nascida e crescida em uma São Paulo ainda repleta de símbolos rurais, Ignez Magdalenara Aranha de Lima deu início à trajetória artística aos sete anos, quando aprendeu a tocar violão e chegou a se apresentar em rádio. Apaixonada pela música caipira, formou-se em Biblioteconomia em 1946 e, fã da pesquisa musical de Mario de Andrade, dedicou-se a conhecer, cantar e gravar modas de viola e outros gêneros musicais tradicionais. Atuou no cinema nos anos 1950 e apresentou programas de TV e rádio, como o “Viola, Minha

Viola” e “Estrela da Manhã”, na Cultura, além de ter gravado cerca de 80 discos.

Maria Esther Bueno (São Paulo, 1939-2018)

Maria Esther Andion Bueno é considerada a maior atleta do tênis no Brasil e na América Latina. Começou no esporte aos seis anos, no Clube de Regatas Tietê, e aos 15 já tinha vencido o campeonato brasileiro. Aos 17, estreou internacionalmente nos Jogos Pan-Americanos e, como profissional, fez história nos torneios no exterior, com 71 títulos de simples. Foi campeã quatro vezes do US Open, duas vezes de Wimbledon e chegou à final do Australian Open e Roland Garros. Nas duplas, conquistou todos os quatro Grand Slams em 1960. Alcançou vitórias entre as décadas de 1950 e 1970 e está no Livro dos Recordes por vencer a final do US Open de 1964, contra Carole Caldwell Graebner, em apenas 19 minutos.



O “tatuzão”, como os paulistas chamam, chegou recentemente ao Porto de São Sebastião

Metrô e trens de São Paulo terão operação 24 horas durante o Lollapalooza

Durante os dias do Festival Lollapalooza, os trens e metrô de São Paulo terão funcionamento ininterrupto para atender o público do evento. As mudanças se dão nas estações do Metrô de São Paulo, na Linha 7-Rubi da CPTM e haverá oferta do Trem Expresso Lollapalooza pela Linha 9-Esmeralda.

Funcionamento do Metrô de São Paulo durante Lollapalooza

Na noite de sexta-feira (20) para sábado (21), todas as estações das linhas operadas pelo Metrô permanecerão abertas exclusivamente para desembarque.

Já na madrugada de sábado (21) para domingo (22), será adotada novamente a operação 24 horas, estratégia implantada



Barra Funda é uma das estações com operação especial

em caráter experimental desde dezembro, na qual todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata permanecerão abertas tanto para embarque

quanto para desembarque durante toda a madrugada.

Na noite de domingo (22) para segunda-feira (23), o sistema continuará funcionando ininter-

ruptamente, porém as estações ficarão abertas apenas para desembarque, repetindo o modelo da primeira noite.

Transferências no Metrô

As transferências nas estações Luz, Corinthians-Itaquera, Tatapé, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tamanduateí, República, Consolação, Santa Cruz e Chácara Klabin também estarão disponíveis durante as três madrugadas do evento, garantindo a integração entre as linhas e facilitando o deslocamento dos passageiros.

Funcionamento da Linha 7-Rubi durante Lollapalooza

Nos dias de evento, a estação Palmeiras-Barra Funda funcionará

24 horas para embarque e desembarque de passageiros, enquanto as demais estações da linha permanecerão abertas apenas para desembarque. Veja a operação:

■ Sexta-feira: durante a madrugada de sexta (20) para sábado (21).

■ Sábado: durante a madrugada de sábado (21) para domingo (22).

■ Domingo: durante a madrugada de domingo (22) para segunda-feira (23).

Para chegar ao evento utilizando a Linha 7-Rubi, a orientação é seguir até a estação Palmeiras-Barra Funda e realizar as transferências necessárias até o local do festival. A equipe da TIC Trens estará disponível para orientar os passageiros nas estações.

CORREIO NORDESTE



Ascom Seduc

Estão sendo investidos R\$ 3,2 milhões

Governo do Piauí entrega kits-creche para 16 cidades

O secretário de Estado da Educação, Rodrigo Torres, e a coordenadora do Pacto pelas Crianças do Piauí e primeira-dama do Estado, Isabel Fonteles, realizam na sede da Secretaria de Estado da Educação (Seduc-PI), a entrega simbólica de kits-creche que vão beneficiar 16 municípios piauienses. A ação integra a política de fortalecimento da educação na primeira infância, desenvolvida pelo Governo do Piauí por meio do Pacto pela Educação, que tem como foco ampliar o acesso e garantir melhores condições para o funcionamento de novas creches. O programa prevê a distribuição de 200 kits, beneficiando cerca de 10 mil. Até o mês de fevereiro, o Estado já contabiliza a entrega de 109 kits-creche e 22 brinquedopraças.

Seletiva em Sergipe

O governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe (Funcap), divulga o resultado do processo seletivo da Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) para o preenchimento da vaga de violista chefe de naípe, além da formação de cadastro reserva para Violista Tutti. A lista com os nomes dos candidatos selecionados está disponível nos canais oficiais da Orsse e no site da Funcap (se.gov.br/funcap).



Ascom PB

Inscrições vão até o dia 2 de abril

Jogos Escolares na Paraíba

As escolas estaduais, privadas e municipais localizadas em João Pessoa já podem realizar as inscrições dos Jogos Escolares e Paraescolares. Os representantes das instituições interessadas em participar do evento devem comparecer à Gerência do Desporto Físico da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) com ofício assinado pelo diretor da escola.

O prazo das inscrições vai até o dia 2 de abril. Já o período de realização da etapa regional de João Pessoa será de 23 de abril e 25 de maio.

Cursos em Pernambuco

O governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), está com inscrições abertas para o curso gratuito "Escaneamento 3D com Laser", realizado pela Academia Parqtel. A iniciativa tem como objetivo capacitar profissionais em tecnologias avançadas ligadas à Indústria 4.0, ampliando oportunidades no mercado de inovação.

Forúm

O 29º Fórum de Governadores da Amazônia Legal reuniu lideranças dos estados da região para uma agenda repleta de decisões e entregas voltadas ao desenvolvimento sustentável. A programação incluiu a 2ª Assembleia Geral do Consórcio da Amazônia Legal (CAL), seguida de coletiva de imprensa.

Homenagem

O governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), divulgou as nove escritoras que serão homenageadas na 9ª edição do Prêmio Mulheres que Escrevem Alagoas. A solenidade acontece no dia 25 de março de 2026, às 9h30, no auditório da Biblioteca Pública.

Mutirões

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, realiza a partir de segunda-feira, entre os dias 23 e 27 de março, mutirões do programa Regulariza-PB no município de Araruna. A ação leva atendimento direto às comunidades rurais, com foco na regularização.

Palestras

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou, na última semana, uma palestra educativa sobre o enfrentamento à violência contra a mulher, como parte da programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, no Hospital Regional de Balsas. A atividade ocorreu durante uma roda de conversa.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Alagoas, realizou, na terça-feira (17), a prisão de um homem de 38 anos em Arapiraca. O indivíduo foi localizado após diligências da equipe e detido para o cumprimento de mandado judicial. A ação foi realizada pela 4ª Delegacia, sob a atuação do delegado adjunto Matheus Enrique.

Diálogo

Durante o Diálogo Público - Encontro de Ideias e Soluções, realizado em Teresina (PI), equipes das áreas de saúde e educação do Tribunal de Contas da União (TCU) cumpriram agenda institucional voltada ao fortalecimento de parcerias e à troca de experiências com órgãos estaduais.



Para participantes, houve avanço em nova resolução geral

PE: uso da cannabis medicinal em debate

Nova regra da Anvisa gera discussão na Alepe

Os impactos da nova resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que atualiza as regras para produtos à base de cannabis no Brasil motivaram debate na Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis Medicinal e do Cânhamo Industrial da Alepe.

A Anvisa publicou recentemente a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 1.015/2026, que atualiza o marco regulatório brasileiro para produtos à base de cannabis destinados ao uso medicinal.

A norma estabelece novos critérios para fabricação, importação, comercialização, prescrição e monitoramento desses produtos no país e substitui a regulamentação anterior estabelecida pela RDC nº 327/2019.

Regulamentações

Gerente da Área de Medicamentos Fitoterápicos da Anvisa, João Paulo Perfeito explicou durante a audiência pública que a principal mudança é a criação de regras detalhadas para a autorização sanitária.

Agora, cada apresentação comercial de um produto de cannabis deve receber uma autorização específica após análise técnica da Anvisa. A comercialização do produto passa a ser permitida somente após a publicação desta autorização no Diário Oficial da União. A autorização terá validade de cinco anos e, antes do ven-

cimento, a empresa responsável deverá solicitar o registro do produto como medicamento, caso pretenda mantê-lo no mercado.

A resolução também atualiza as regras de prescrição e dispensação em farmácias e drogarias, definindo critérios sanitários mais claros para a venda desses produtos no varejo farmacêutico.

Entre as mudanças, está a ampliação das possibilidades de acesso para pacientes, incluindo a autorização para a comercialização de canabidiol em farmácias de manipulação e a ampliação do público que pode utilizar terapias com derivados de cannabis. Há também uma ampliação nas formas de administração, com autorização para uso bucal, sublingual, dermatológico e inalatório.

Autoridades

Coordenador da Frente Parlamentar, o deputado João Paulo (PT) destacou o acesso mais igualitário à cannabis medicinal, citando a Lei nº 18.757/2024, que dispõe sobre o fornecimento de medicamentos à base de cannabis pelo SUS em Pernambuco.

"Precisamos que o novo marco da Anvisa seja implementado sem excluir quem tem menos estrutura. A segurança sanitária é inegociável, mas não pode funcionar como filtro que elitiza a produção e marginaliza as associações pioneiras. O desafio já não é aprovar, é fazer valer", afirmou.

Nordeste reforça resposta a emergências em saúde pública

O EpiSUS resultado da articulação entre a Secretaria da Saúde da Bahia e a Fiocruz

Teve início na terça-feira (17) a nova turma do curso de Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS Intermediário – Turma Nordeste 2026).

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a capacidade de resposta do SUS diante de surtos, epidemias e outras emergências em saúde pública, por meio da qualificação de profissionais que atuam diretamente nos territórios.

Voltado à formação de epidemiologistas de campo, o EpiSUS se consolidou ao longo de mais de 25 anos como uma das principais estratégias de fortalecimento da vigilância em saúde no Brasil. Inspirado em programas internacionais, o modelo prioriza a atuação prática e a resolução de problemas reais enfrentados pelos serviços de saúde, contribuindo para decisões mais rápidas e baseadas em evidências.

O EpiSUS Intermediário Nordeste é resultado da articulação entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a Fiocruz Bahia e a Fiocruz Brasília, com apoio e chancela do Ministério da Saúde. A especialização busca descentralizar a qualificação profissional e ampliar a capacidade de resposta em contex-



Agência BA

A turma do EpiSUS Intermediário Nordeste é composta por 53 profissionais

tos epidemiológicos complexos, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade sanitária.

Durante a cerimônia de abertura, a coordenadora-geral do EpiSUS no Ministério da Saúde, Maria Isabella Haslett, destacou o modelo de ensino adotado, inspirado no Field Epidemiology Training Program (FETP), que valoriza a aprendizagem em serviço. “O EpiSUS segue um modelo baseado na prática, no qual o profissional aprende atuando diretamente nos servi-

ços de saúde. A proposta é desenvolver competências para investigar, analisar e responder de forma oportuna aos eventos de saúde pública, sempre com base em evidências”, afirmou.

A turma do EpiSUS Intermediário Nordeste é composta por 53 profissionais de saúde, sendo 34 com atuação na Bahia. Também participam representantes de Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Maranhão, além de profissionais vinculados ao Ministério da Saúde de São Tomé e

Príncipe. A presença internacional reforça a cooperação técnica entre países de língua portuguesa, especialmente no enfrentamento de emergências sanitárias e na troca de experiências em vigilância epidemiológica.

Representando São Tomé e Príncipe, a diretora de Cuidados de Saúde, Isaulina Barreto, ressaltou a relevância da formação. “Investir na epidemiologia de campo é essencial para qualificar a resposta às emergências. A participação de nossos profissionais

fortalece não apenas o conhecimento individual, mas todo o sistema de saúde do país”, destacou.

O diretor da Fiocruz Bahia, Valdeyer Galvão, enfatizou o diferencial da especialização ao integrar teoria e prática com base em situações reais. “A proposta utiliza metodologias ativas e análise de dados para desenvolver soluções aplicáveis aos territórios, fortalecendo a vigilância local e a capacidade de resposta dos serviços”, explicou.

A formação tem como foco o desenvolvimento do raciocínio epidemiológico aplicado, além de oferecer ferramentas práticas para atuação em campo. Os participantes são estimulados a investigar surtos, analisar dados e propor intervenções, contribuindo diretamente para o aprimoramento das ações de vigilância, prevenção e controle de doenças.

Com a nova turma no Nordeste, a expectativa é ampliar a rede de epidemiologistas de campo no país e fortalecer a integração entre ciência e serviço. A iniciativa também se alinha às diretrizes globais de preparação para emergências em saúde, cada vez mais necessárias diante do aumento de eventos como pandemias, mudanças climáticas e reemergência de doenças infecciosas.

Nordeste lidera mortes femininas por tiros

A região Nordeste concentrou mais da metade dos assassinatos de mulheres, por arma de fogo, no Brasil, em 2024.

Os dados são do relatório pela vida das mulheres - o papel da arma de fogo na violência de gênero, do Instituto Sou da Paz, divulgados neste mês da mulher.

Na avaliação social do problema, a professora do Departamento de Segurança Pública da Universidade Federal Fluminense, Jacqueline Muniz, acredita que a política que flexibilizou a compra de armas no Brasil, entre 2019 e 2022, foi um “desserviço” que explica parte do problema.

“A presença disseminada de armas de fogo e sua capilaridade, sua expansão, no seu barateamento, permitiu que o matador de mulher, que é sempre um cidadão de bem, um suposto bom pai e péssimo marido, ou péssimo ex-marido, ou péssimo ex-namorado, ou péssimo ex-companheiro, possa fazer uso desse recurso e se justificar.



Agência Brasil

A disseminação das armas de fogo, elas prestaram esse desserviço. E mesmo hoje com a mudança do decreto, com a mudança da legislação, tem muita arma que já tá na rua, tem muita arma que tá acessível.

Natália Pollachi, Diretora de projetos do Instituto Sou da Paz, atribui o problema, também a

outros fatores, como acesso a serviços públicos e à questão social.

“Um deles é a disponibilidade de serviços públicos disponíveis, e aí os bairros com menos serviço público e possivelmente mais vulneráveis têm índices maiores de violência letal contra a mulher. Então pode ser uma questão relacionada a menor

disponibilidade de serviços públicos em parte da região nordeste. E tem um segundo elemento bastante relevante, que é um elemento cultural: o quanto disseminada tá a percepção de que as mulheres são pessoas com igualdade de direitos, ou quanto disseminada tá a percepção, enfim, uma concepção ainda mais

machista, ainda mais controladora e violenta da relação dessa sociedade com as mulheres.”

Na avaliação de Jacqueline Muniz, as políticas sociais de autonomia às mulheres, por vezes, geram um “ressentimento” masculino sobre a perda de espaço “de autoridade”.

Alta no nordeste

É a região do país que, proporcionalmente, é muito atendida por políticas sociais e outras formas de empoderamento doméstico e familiar, o que reforça o papel autônomo de independência das mulheres, o que gera um grau de reação à perda do domínio, à perda da autoridade dentro de casa.

É como se tivesse uma sobra de masculinidade que não pode ser gasta porque já perdeu esse monopólio, e que se expressa sobre a forma da violência. A violência é o ritual de você tentar resgatar um poder perdido que já não se coloca mais.”

Dados foram divulgados pelo Instituto Sou da Paz

BNDES amplia crédito no Nordeste, com R\$ 53,6 bilhões

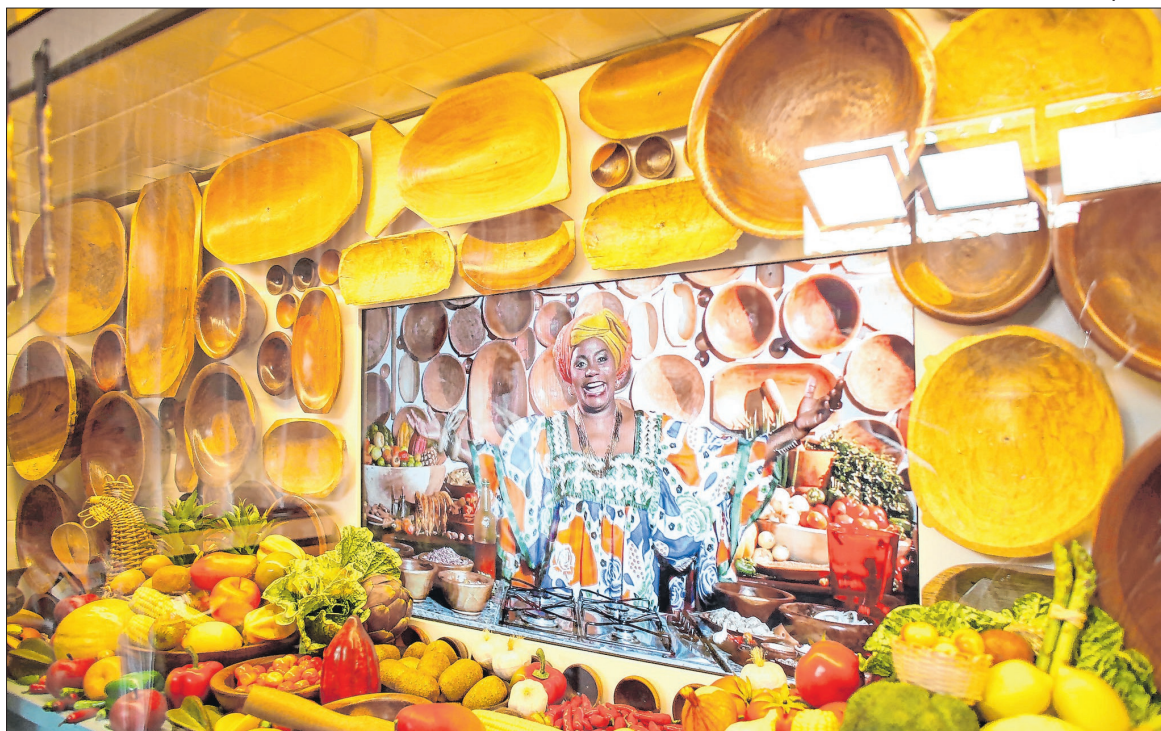
Alta representa crescimento de 12% em relação a 2025

Os recursos vêm impulsionando setores estratégicos da economia nordestina, com destaque para infraestrutura (R\$ 24,69 bilhões), agropecuária (R\$ 10,83 bilhões), comércio e serviços (R\$ 9,12 bilhões) e indústria (R\$ 8,99 bilhões). Esse movimento contribui para ampliar a capacidade produtiva, melhorar a oferta de serviços e fortalecer cadeias econômicas em toda a região.

O apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) tem papel central nessa expansão. Desde 2023, o segmento recebeu R\$ 18 bilhões em crédito, crescimento de 76,7% em relação ao período anterior, ampliando o acesso ao financiamento e impulsionando a geração de renda e emprego.

A expansão do crédito também se destaca em áreas estratégicas para o futuro da economia nordestina. Os financiamentos para inovação cresceram mais de cinco vezes, passando de R\$ 280,9 milhões para R\$ 1,71 bilhão, enquanto os investimentos em biocombustíveis avançaram de R\$ 214,8 milhões para R\$ 1,37 bilhão, consolidando a região como polo relevante na transição energética.

“Esse resultado deixa evidente o compromisso do governo do presidente Lula em promover o desenvolvimento de Norte a Sul do país. Por meio do crédito, o BNDES está fortalecen-



Roberto Castro/MTur

Os financiamentos para inovação cresceram mais de cinco vezes

do a infraestrutura, apoiando a inovação, ampliando a oferta de energia e impulsionando micro, pequenas e médias empresas, com impacto direto na geração de emprego e renda. O Nordeste tem papel estratégico nesse processo”, afirma Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

Crédito em alta e investimentos em execução

O crescimento das aprovações vem sendo acompanhado pela ampliação dos desembolsos, indicando avanço na execução dos projetos apoiados pelo Banco. Em 2025, os desembolsos

no Nordeste somaram R\$ 15,77 bilhões, aumento de 18,7% em relação a 2024. Na comparação entre 2019-2022 e 2023-2025, os desembolsos cresceram de R\$ 37,74 bilhões para R\$ 40,39 bilhões. O desempenho reflete a expansão de investimentos em infraestrutura, indústria, energia e apoio às empresas, contribuindo para dinamizar a economia regional e ampliar oportunidades.

Resultados recordes reforçam capacidade de apoio

Em 2025, o BNDES registrou o maior lucro recorrente de sua história, com R\$ 15,2 bi-

lhões, e alcançou níveis recordes de crédito e ativos. As aprovações chegaram a R\$ 237,9 bilhões, enquanto os desembolsos somaram R\$ 169,7 bilhões, consolidando o Banco como principal instrumento de financiamento ao desenvolvimento no país.

No triênio 2023-2025, houve crescimento de 164% nas aprovações e 126% nos desembolsos em relação ao período anterior, com forte expansão do apoio às micro, pequenas e médias empresas. Maior lucro recorrente da história – Em 2025, o BNDES registrou o maior lucro recorrente da história da instituição, com R\$ 15,2 bilhões, resultado 15,4%.

Alagoas inaugura nova central Já! em Pilar

O governo de Alagoas inaugurou uma nova unidade Já! no Shopping Cidade Jardim, no município do Pilar. Com essa nova unidade, Alagoas passa a contar com 12 centrais Já!, em nove municípios do estado, com diversos serviços para a população.

Sobre a central

A nova Central conta com atendimentos para o Instituto de Identificação, com emissão e entrega da Carteira de Identificação Nacional (CIN), atendimentos para o CadÚnico, Equatorial, Detran, Junta Militar e Tributos, que poderão ser feitos nos 10 guichês instalados na unidade.

Por dia, a estimativa é de que, em média, 330 atendimentos sejam feitos por dia na Central do Pilar, segundo a Superintendência de Atendimento ao Cidadão da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag).

“Aqui você vai encontrar serviços de emissão da primeira CIN (antigo RG), serviços do Detran, Equatorial e vários outros. Para ter acesso a todos esses serviços, basta você acessar ja.al.gov.br, fazer o seu cadastro e seu agendamento. Tem também a possibilidade de você fazer o seu agendamento por meio do AI, Alagoas Inteligente, o nosso aplicativo do governo.

Essa é mais uma entrega do Governo Paulo Dantas, possibilitando a população alagoana mais acesso a serviços públicos e cidadania”, contou Dely Marques, secretária executiva de gestão interna da Seplag.

Para a inauguração, o novo Já! também contou com Feirão Limpa Nome do Procon Alagoas, com testes rápidos e verificação de pressão, providenciados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), além da emissão do Cartão Cria, pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria).

Ao final da ação, cerca de 200 atendimentos foram feitos. “Com a inauguração, centralizamos serviços públicos tanto estaduais, quanto municipais, no mesmo lugar, proporcionando um atendimento célere a população tanto pilarense quanto de regiões circunvizinhas”, disse João Claudino, superintendente de atendimento ao cidadão da Seplag.

Ministro dos Transportes inaugura duplicação na BR-222 no Ceará

Os motoristas que trafegam pelo Ceará ganharam mais 24 quilômetros de pista duplicada na BR-222/CE.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, entregou o trecho nesta terça-feira (17), entre Caucaia e Pecém, vistoriou a ampliação da BR-116/CE e anunciou o início das obras de requalificação de 406 quilômetros da BR-020/CE. Os serviços somam cerca de R\$720 milhões em investimentos do Governo do Brasil para melhorar a logística no estado.

“O Ceará já é uma potência em diversas áreas. Com suas entradas e saídas duplicadas, o estado amplia a infraestrutura e abre ainda mais possibilidades de crescimento. Em outras regiões do Brasil isso já se passa”, destacou Renan Filho.



Marcio Ferreira/MT

Entrega trará mais segurança viária e maior previsibilidade

Mais fluidez

A intervenção recebeu R\$ 268,9 milhões e vai melhorar o tráfego de 11,6 mil motoristas por dia, com acessos mais seguros e maior fluidez até os portos do estado.

“O cidadão que trafega por essa rodovia precisava disputar espaço com cargas para ir a outros estados do Nordeste. Motos e veículos compartilhavam a mesma faixa com os caminhões. A obra ficou três anos

paralisada, mas no governo do presidente Lula, colocamos a duplicação para andar e agora estamos entregando pronta”, afirmou o ministro.

A ação integra a estratégia do Ministério dos Transportes de estimular a intermodalidade e oferecer mais eficiência à logística do país. Com a duplicação da rodovia, o Porto do Mucuri e o Porto do Pecém ficam melhor conectados, o que reduz o número de sinistros.

Para a população de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza, a inauguração da duplicação representa um aumento na qualidade de vida. Alexsandra Gomes de Nojosa, 43 anos, comemora a entrega e destaca a expectativa de reduzir em pelo menos uma hora o trajeto.

Técnicos do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) integram o grupo responsável pelo monitoramento de um elefante-marinho (Mirounga leonina) que, desde o dia 11 de março, tem sido observado na costa alagoana.

O primeiro avistamento ocorreu após relatos de moradores no município de Barra de Santo Antônio, na praia de Carro Quebrado. Até a última terça-feira (17), o animal já havia percorrido cerca de 20 quilômetros, sendo visto mais recentemente no município de Paripueira.

Sobre o animal

A espécie, típica de regiões subantárticas, como ilhas próximas à Antártida, raramente é registrada no litoral nordestino, o que torna o caso incomum e motivo de atenção por parte das autoridades ambientais.

De acordo com as análises dos técnicos, o animal mede aproximadamente 2 metros e pesa cerca de meia tonelada, características que indicam se tratar de um indivíduo jovem. Por ser extremamente sensível, é fundamental que a população evite qualquer tipo de aproximação ou interferência.

Características

A médica veterinária e consultora do IMA/AL, Ana Cecília, explica que o elefante-marinho está em período de muda de pele e pelos, fase natural do ciclo de vida da espécie. “Durante esse processo, os mamíferos marinhos tendem a ficar mais letárgicos e debilitados, pois há um aumento na demanda metabólica e um

Alagoas monitora elefante-marinho que está na costa

Os médicos veterinários alertam para que as pessoas não se aproximem

Ascom IMA



O animal já percorreu aproximadamente 20 quilômetros

elevado gasto energético. Por isso, eles procuram áreas costeiras para descansar por semanas, até recuperarem suas condições físicas e retomarem sua rota”, detalhou.

Outro ponto reforçado pelos especialistas é que o animal não está perdido, encalhado ou em

busca de alimento. Trata-se de um comportamento esperado para a espécie, ainda que incomum na região.

Os elefantes-marinhos são conhecidos por realizar longas migrações oceânicas e podem percorrer milhares de quilômetros, o

que explica aparições ocasionais fora de seu habitat habitual.

Alerta importante

O médico veterinário e consultor do IMA/AL, Gabriel Marques, alerta que a interação humana pode causar prejuízos

ao animal. “Caso alguém encontre esse elefante-marinho, não deve tentar tocá-lo nem oferecer alimento. Isso gera estresse e pode comprometer o processo de muda, que ocorre naturalmente nesse ambiente”, ressaltou. Ele também enfatizou a importância de manter distância segura.

A recomendação profissional é que a população geral permaneça entre 20 e 30 metros afastada. A aproximação indevida pode resultar em multa, com valores que variam de R\$ 2.500 a R\$ 5 mil, conforme a legislação ambiental. Além disso, há risco de transmissão de doenças, tanto para o animal quanto para os humanos, incluindo infecções como a gripe aviária e outros vírus.

O grupo de monitoramento é formado por médicos veterinários e biólogos e atua de forma integrada.

Recomendações

As ações de proteção ao animal são coordenadas pelo Instituto Biota, em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA).

As equipes profissionais da região seguem acompanhando o deslocamento natural do animal e reforçam o alerta para que banhistas e curiosos respeitem as orientações, contribuindo para a preservação da espécie e para a segurança de todos.

Samu 192 Ceará capacita equipes

Samu 192 Ceará e Corpo de Bombeiros



Curso teve aulas teóricas e práticas

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) Ceará, da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), realizou, de 9 a 14 de março, o Curso Integrado de Atendimento à Vítima de Afogamento.

A iniciativa reuniu profissionais de diferentes instituições que atuam em emergências aquáticas, com o objetivo de aprimorar o socorro e fortalecer a atuação conjunta.

A capacitação incluiu atividades teóricas e práticas, organizadas pelo Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do Samu Ceará, em parceria com o Batalhão de Socorro de Urgência (BSU) do Corpo de Bombeiros Militar e o Grupamento de Salvamento Aquático de Aquiraz.

Prioridades

Segundo o diretor do NEU, Yuri Tavares, o curso surgiu da necessidade de alinhar protocolos em ocorrências consideradas complexas. “Capacitar os profissionais do Samu Ceará e das de-

mais instituições é fundamental para garantir uma resposta eficiente e integrada”, destacou.

No último dia de atividades, o treinamento prático priorizou a atuação coordenada no salvamento aquático e no atendimen-

to pré-hospitalar. A ação contou com apoio de órgãos da Prefeitura de Aquiraz e buscou reforçar a comunicação entre as equipes em situações críticas.

Para o agente da Guarda Municipal de Aquiraz, Ayres

de Souza, a qualificação é essencial para o trabalho no litoral. “Atuamos em áreas onde há risco de afogamentos. O treinamento foi muito proveitoso e contribui diretamente para nossa atuação”, afirmou.

Sobre o curso

O curso teve como foco atualizar os participantes com as melhores práticas de resgate e integrar o trabalho do Samu 192 às forças de segurança pública, que, em muitos casos, realizam o primeiro atendimento.

“As ocorrências são mais frequentes em regiões litorâneas. Investir na capacitação das equipes significa aumentar as chances de salvar vidas”, reforçou Yuri Tavares.

As atividades incluíram simulações em piscina e no mar, proporcionando experiências próximas da realidade enfrentada pelas equipes.

A proposta é expandir a capacitação para outras regiões de saúde do estado, com prioridade para áreas com maior incidência de afogamentos, ampliando o alcance da qualificação e fortalecendo a resposta integrada.

Ao final do curso, os participantes destacaram a importância da formação. “A didática e a paciência dos instrutores fizeram diferença ao longo das atividades, facilitando o aprendizado. Hoje me sinto mais preparado e seguro para atender esse tipo de ocorrência”, concluiu Ayres de Souza.

CORREIO NORTE



Ascom/Seadi

Plano foi apresentado pela Secretaria de Agricultura

Plano para baixo carbono em Roraima

O governo de Roraima consolidou nesta quarta-feira (18) o Plano ABC+ Roraima, um dos principais instrumentos de política pública para o futuro da agropecuária no Estado. A iniciativa está alinhada ao eixo de Desenvolvimento Sustentável do Plano Roraima 2030, com enfoque na preservação ambiental e o crescimento econômico responsável.

Capitaneado pela Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação e construído com a participação de instituições governamentais, entidades de pesquisa, setor produtivo e sociedade civil, o plano estabelece diretrizes para o desenvolvimento de uma agropecuária sustentável, resiliente e de baixa emissão de carbono.

Assistência social no Acre

A vice-governadora do Acre, Mailza Assis (PP), participou, nesta quarta-feira (18) da primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), marcando o início das discussões estratégicas para a assistência social no Acre em 2026. O encontro reuniu gestores e técnicos da área com o objetivo de alinhar prioridades e definir investimentos voltados aos 22 municípios do estado. A reunião contou com a presença de secretários municipais.

Ésio Mendes/Governo de Rondônia



Fiscalização sanitária visa segurança no consumo

Cuidados com o açaí em Rondônia

O consumo de açaí faz parte da rotina alimentar da população de Porto Velho e de diversas regiões de Rondônia. Para garantir que esse alimento tradicional chegue de forma segura à mesa dos consumidores, a Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) reforça orientações sobre boas práticas na manipulação e preparo do fruto. A iniciativa tem como objetivo orientar produtores e comerciantes sobre procedimentos sanitários essenciais, como higienização adequada, branqueamento do fruto e manipulação em ambiente limpo.

Pier da Praia da Graciosa

A Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria de Infraestrutura e Habitação (Seihab), deu início à reforma do pier da Praia da Graciosa, importante ponto de acesso para embarcações na capital. Nesta quarta-feira (18), as equipes atuam na recuperação das passarelas de acesso às embarcações, com a substituição das madeiras desgastadas pelo uso contínuo e pela ação do tempo.

Povo Warao

Mãos que tecem a cultura de um povo compartilham arte no espaço de lazer da Casa de Acolhimento, no bairro do Tapanã, em Belém (PA). Atualmente, 74 indígenas Warao — entre homens, mulheres e crianças — vivem na Casa de Acolhimento administrada pela Prefeitura Municipal de Belém

Verdes

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), assinou, nesta quarta-feira (18), o decreto que regulamenta a Lei Complementar nº 24/2024 e institui, de forma operacional, o “Programa Manaus Sustentável”. A medida estabelece um novo marco regulatório, com incentivos para empreendimentos sustentáveis.

Zeladoria

A Zeladoria Urbana tem dinamizado as ações para a limpeza de Macapá (AP), estabelecendo uma força-tarefa para sanear a cidade. Além da normalização da coleta de lixo nos bairros e residenciais, frentes de trabalho foram criadas em áreas consideradas críticas nas zonas Leste e Sul.

Trocas

A troca de experiências marcou mais um dia da agenda da comitiva de gestores da cidade de Curvelo (MG), em Boa Vista (RR). Nesta quarta-feira (18), os visitantes conheceram Escola Municipal Indígena Vovó Tereza da Silva, na Comunidade Darora, e a Escola Municipal de Tempo Integral José David Feitosa, em Nova Amazônia.

Empreendedor

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, reinstituiu a Sala do Empreendedor, espaço estratégico dedicado ao fortalecimento da economia local. Localizado no prédio da prefeitura, o atendimento é voltado a pequenas empresas.

Governança

A prefeitura de Porto Velho (RO) inaugurou nesta quarta-feira (18) o Escritório de Governança do Programa União com Municípios, instalado no Prédio do Relógio. A estrutura nasce com a proposta de transformar dados em decisões mais rápidas e eficientes, ampliando a capacidade de monitoramento.



Parceria visa enfrentar desafios históricos do arquipélago

Pará debate soluções ambientais em Marajó

Encontro discutiu parceria para enfrentar problemas históricos

A busca por soluções sustentáveis para a gestão ambiental no Arquipélago do Marajó ganhou um importante reforço nesta quarta-feira (18), com a reunião entre representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Curralinho e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio), em Belém.

O encontro ocorreu com foco no fortalecimento de parcerias institucionais e na construção de estratégias conjuntas para enfrentar desafios ambientais históricos da região.

Participaram da agenda o assessor jurídico Jairo Reis, a engenheira florestal Alyne Maciel e a secretária de Meio Ambiente de Curralinho, Camila Castro, que apresentaram demandas prioritárias do município.

Lixão de Curralinho

Entre os principais pontos discutidos esteve o apoio técnico do Ideflor-Bio para o encerramento do lixão de Curralinho e a implantação de um aterro sanitário, medida considerada essencial para a melhoria das condições ambientais e de saúde pública local.

Outro eixo central da reunião foi o fortalecimento das ações de monitoramento e fiscalização ambiental no município.

A parceria busca ampliar a presença institucional e garantir maior efetividade no controle de

práticas irregulares, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e o ordenamento territorial no Marajó.

Macrozoneamento

O Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Marajó também foi enfatizado durante o encontro e representa um instrumento estratégico para orientar o uso sustentável do território, conciliando conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico na região.

A partir desse ordenamento, o futuro Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) Marajó, a qual incide sobre o município de Curralinho, deverá estabelecer diretrizes claras para a gestão dos recursos naturais, definindo zonas específicas de uso, proteção e recuperação.

Esse processo permitirá maior controle sobre as atividades desenvolvidas na área, promovendo a preservação dos ecossistemas locais, a valorização das comunidades tradicionais e o uso racional dos recursos ambientais, ao mesmo tempo em que contribui para a organização territorial e o fortalecimento da governança ambiental no município.

Além disso, os representantes avançaram nas tratativas para a cooperação técnica entre Secretaria de Meio Ambiente de Curralinho, Ideflor-Bio e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

1º Circuito de Pesca tem lançamento no Tocantins

Expectativa do governo é arrecadar R\$ 50 milhões

Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), lançou nesta quarta-feira (18), em Palmas, o 1º Circuito Tocantinense de Pesca Esportiva (CTPE), que deve movimentar cerca de R\$ 50 milhões na economia estadual e fortalecer a pesca esportiva e o turismo em todo o estado.

Promovido pelo governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura (Sepea), a expectativa é que o evento reúna mais de 15 mil pessoas, com a participação de 300 equipes por etapa.

Calendário

Na ocasião, o chefe do Executivo assinou o Projeto de Lei (PL) que inclui a pesca esportiva no calendário de modalidades apoiadas pelo Estado, viabilizando a destinação de recursos para impulsionar a atividade. A medida será publicada no Diário Oficial do Estado (DOE).

“A pesca esportiva evoluiu muito e, com isso, queremos fortalecê-la. O Tocantins conta com bacias fantásticas, como as dos rios Tocantins e Araguaia, além de Paranã e Manoel Alves, com rica biodiversidade e grande população de peixes. Nosso objetivo é expandir o circuito para outras regiões, consolidando-o como um grande projeto. Temos leis rigorosas e fiscalização para garantir a preservação das espécies e dos rios. Vamos in-



Primeira etapa do circuito será na Praia da Graciosa, em Palmas

centivar a participação e ampliar as opções de lazer, com a meta de realizar um grande torneio de pesca do estado”, ressaltou o governador Wanderlei Barbosa durante o lançamento.

Dez etapas

O secretário de Estado da Pesca e Aquicultura, Rodrigo Ayres, enfatizou o alcance do projeto e o impacto econômico.

“Serão duas modalidades em cinco regiões, totalizando dez etapas. A pesca esportiva é uma grande atividade rentável do turismo, pois atrai visitantes que vêm com suas famílias, conhecem o Tocantins e movimentam

a economia local. Não é apenas esporte, é também geração de renda. A expectativa é movimentar cerca de R\$ 50 milhões nesta edição, com projeção de crescimento nos próximos anos. Esse projeto se consolida como uma importante política pública para o estado”, pontuou.

A competição possui as categorias Barco e Caiaque, com cinco etapas em cada uma. A primeira etapa será realizada nos dias 20, 21 e 22 de março, na Praia da Graciosa, em Palmas. O torneio conta com a parceria da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), da Secretaria Executiva da Governadoria (Segov), da Se-

cretaria de Estado dos Esportes e Juventude (Seju), da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e da Secretaria de Estado da Comunicação (Secom).

Presente no lançamento, a secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro, reforçou a importância do torneio para o desenvolvimento econômico. “O Circuito Tocantinense vai além da competição: é uma ação de fortalecimento do estado, que valoriza a diversidade de espécies e o potencial turístico. A proposta é impulsionar a economia local, apoiar os municípios e gerar emprego e renda, movimentando toda a cadeia do turismo”.

Festival Equinócio próximo no Amapá

O Amapá se prepara para mais uma edição do Festival Equinócio, evento que celebra um dos fenômenos astronômicos mais marcantes do mundo: o momento em que o sol incide diretamente sobre a Linha do Equador, proporcionando dias e noites com a mesma duração.

Realizado no Sambódromo de Macapá, o festival reúne cultura, música, turismo e gastronomia, consolidando-se como uma das principais vitrines do estado.

Espaço gastronômico

Entre os destaques da programação, o espaço gastronômico ganha protagonismo ao reunir 30 empresas que apresentam pratos exclusivos, valorizando a diversidade de sabores e a criatividade da culinária regional.

Com preços acessíveis, que variam entre R\$ 25 e R\$ 35, visitantes e moradores podem desfrutar de uma experiência completa sem pesar no bolso.

“O Festival Equinócio é uma grande vitrine do Amapá para o Brasil e para o mundo. É um evento que integra cultura, ciência e turismo, além de gerar emprego e renda para a nossa população. Estamos trabalhando para oferecer uma experiência cada vez mais organizada, inclusiva e atrativa para moradores e visitantes”, afirmou a secretária de Turismo, Syntia Lamarão.

O espaço foi planejado para oferecer conforto e incentivar a convivência, criando um ambiente acolhedor para famílias e amigos. O funcionamento inicia às 18h, acompanhando a programação cultural do festival e garantindo que o público possa aproveitar boa comida enquanto participa das atrações.

“A gastronomia tem um papel fundamental no Festival Equinócio, porque traduz a identidade do nosso povo. Reunir 30 empresas com pratos tão diversos mostra a riqueza dos nossos sabores, que vão desde a culinária tradicional amazônica até releituras criativas e contemporâneas. Além disso, conseguimos oferecer opções com preços acessíveis”, destacou o presidente da Abrasel no Amapá, Sandro Bello.

Além da gastronomia, o Festival Equinócio conta com apresentações artísticas e shows musicais.

Detran do Amazonas faz plano de mobilidade para o Festival de Parintins

Victor Levy/SSP-AM

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), por meio da equipe de Fiscalização, preparou um plano de mobilidade para o evento de lançamento do Festival de Parintins 2026, que ocorrerá nesta sexta-feira (20), no Bumbódromo, localizado naquele município (distante 369 quilômetros de Manaus).

Com a ação, diversos trechos de vias no entorno do centro de convenções serão interditados.

De acordo com a equipe de Fiscalização, o objetivo do plano de mobilidade é promover a segurança viária em Parintins, manter a fluidez das vias e evitar sinistros de trânsito.

Interdição

A interdição dos trechos



Forças de segurança foram de barco para Parintins

iniciará na madrugada da sexta-feira, e seguirá até a finalização do evento, na madrugada do sábado (21/03).

Estarão interditados trechos das ruas Clarindo Chaves, Cordovil, Domingos Prestes, Cara-

muri, Mari, Paraíba, Marujada, Batucada, Sen. Álvaro Botelho Maia, e das avenidas Amazonas e Nações Unidas.

Para o diretor-presidente do Detran-AM, David Fernandes, o planejamento das interdições foi

feito de maneira estratégica para facilitar a circulação e proteger condutores, pedestres, brincantes e demais participantes do evento.

“Parintins será palco do evento de lançamento do festival mais esperado pelos amazonenses. Nossa missão contínua é salvar vidas, fazendo com que as vias estejam organizadas de modo que a segurança viária venha sempre em primeiro lugar. Com as interdições, buscamos o melhor fluxo possível para a área e para evitar sinistros”, destaca David Fernandes.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM) embarcou, nesta terça-feira (17), o efetivo e a estrutura operacional que vai atuar no lançamento do Festival de Parintins 2026 a 369 quilômetros de Manaus.

CORREIO SUL



Divulgação/Udesc

Equipes de Florianópolis disputam torneio juvenil

Time da Universidade de SC participará de evento nos EUA

Equipes de basquete da parceria entre o Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e o Instituto Baby Basquetebol Cidadania viajarão de Florianópolis (SC), na quinta-feira (19), para disputar a Miami Basketball Cup, realizada entre sexta-feira (20) e o próximo dia 27 nos Estados Unidos. A competição, organizada pela World Basketball Foundation, reúne times das categorias sub-12 a sub-19 de 10 países. A delegação catarinense terá três equipes, duas femininas (sub-14 e sub-16) e uma masculina (sub-14). O grupo contará com cerca de 70 participantes, entre atletas, professores e familiares. Os integrantes também conhecerão as instalações do time Miami Heat.

SC: prefeitura nos bairros de Blumenau

Moradores do bairro Salto do Norte, em Blumenau (SC), receberão, no sábado (21), serviços públicos e atividades culturais do projeto "Prefeitura nos Bairros". A ação ocorrerá das 9h às 12h na Escola Básica Municipal (EBM) Leoberto Leal. Serão mais de 60 atendimentos, incluindo serviços de saúde, emissão de guias fiscais, orientações ao empreendedor, doação de animais e distribuição de mudas. O ônibus Lilás ofertará atendimento às mulheres.

Marcelo Maragni/Divulgação/Red Bull Content Pool



Primeiro dia terá ingressos gratuitos em Porto Alegre

RS abre o circuito brasileiro de skate

Porto Alegre (RS) recebe, a partir de amanhã (20), a etapa inicial do Skate Total Urbe (STU) National 2026 na Orla do Guaíba, com apoio do governo estadual. A competição ocorre em dois períodos, neste fim de semana, até domingo (22) e novamente nos dias 28 a 29 deste mês, reunindo atletas nas modalidades street, park, vert e mini ramp. O primeiro fim de semana concentra provas olímpicas, enquanto o segundo será voltado às demais disputas. O público terá acesso a arquibancadas, praça de alimentação e feira, com entrada por QR Code.

Universidade de SC terá almoço a R\$ 5

Estudantes do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), em Ibirama (SC), passaram a ter almoço na Cantina Bem Estar. O atendimento será às 11h30, com serviço no formato Prato Feito. O valor é de R\$ 5 para alunos, com subsídio da Política de Subsídio aos Restaurantes da Udesc, e de R\$ 20 para servidores da instituição.

Combate à violência

O Poder Judiciário do Rio Grande do Sul lança nesta quinta-feira (19), às 17h, no Palácio da Justiça, em Porto Alegre, o Projeto Sentinela, voltado ao combate à violência doméstica. A iniciativa prevê capacitação de síndicos, moradores e profissionais de condomínios para identificar e encaminhar casos.

Ponto Facultativo

A Coordenadoria Regional do Meio Ambiente do município de Mafra (SC) não terá atendimento hoje (19) e amanhã (20), devido ao ponto facultativo. As atividades serão retomadas na segunda-feira (23). O contato com a equipe poderá ser feito por WhatsApp, pelo número (47) 3647-0400, ou por e-mail institucional.

Processo seletivo

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abrirá amanhã (20) inscrições para processo seletivo com 39 vagas de professores temporários. O cadastro é online até 2 de abril, com taxa de R\$ 221,49. A seleção terá prova didática e análise curricular. O resultado final sairá em 10 de junho. As jornadas são de 20h e 40h.

ECA Digital

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) realizará na segunda-feira (23), às 9h, uma webconferência sobre a proteção de crianças e adolescentes na internet. O encontro debate a Lei 15.211/25 (ECA Digital) e seus impactos nas plataformas digitais. A transmissão será online, pelo YouTube, com acesso aberto ao público interessado.

Aldir Blanc

A Fundação Cultural de Lages (SC) realizará amanhã (20), das 18h às 23h, um curso sobre a elaboração de projetos socioculturais por leis de incentivo. A atividade ocorrerá no auditório e abordará a estruturação de propostas e acesso a recursos da Política Nacional Aldir Blanc, voltada a agentes do setor.

Jogos de vôlei

Equipes de vôlei de Foz do Iguaçu (PR) voltam às quadras no domingo (22) e na terça (24), em Toledo (PR), pela 2ª etapa da Copa Oeste Sub-18. Antes, o time masculino ficou em 3º lugar em Medianeira (PR). Os times disputam a Copa Lindeiros Sub-15, com participação nas categorias feminina e masculina.



Pesquisa vai visitar casas e instituições do estado

Paraná terá estudo sobre cuidadores de idosos

Levantamento vai orientar as políticas públicas do setor

Uma pesquisa estadual vai mapear o perfil de pessoas que prestam assistência a idosos no Paraná entre abril e agosto.

O levantamento será conduzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) e deve alcançar cerca de 60 mil domicílios e mais de 400 instituições em Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel e Guarapuava.

O objetivo é reunir dados para subsidiar ações públicas voltadas ao atendimento dessa população. A iniciativa prevê investimento de R\$ 7,5 milhões do Fundo Paraná de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fundo PR). Os primeiros resultados estão previstos para novembro de 2026.

O estudo terá a duração de dois anos e deve apresentar os dados parciais ainda no segundo semestre, com divulgação progressiva das informações coletadas ao longo da execução. O trabalho pretende identificar condições de trabalho, rotinas e dificuldades enfrentadas por profissionais e familiares responsáveis.

A análise inclui também práticas adotadas no atendimento e o acesso a formação e capacitação.

As informações devem apoiar o aprimoramento de programas existentes no Paraná e orientar decisões administrativas.

Entre as políticas que podem ser ajustadas estão a Bolsa Cuidador Familiar e o Cadastro de Cuidadores Familiares. A coleta de

dados também deve auxiliar no planejamento de novas medidas para o setor e no direcionamento de recursos públicos.

A ação envolve ainda a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, que aponta a necessidade de compreender o perfil dos cuidadores e suas condições de vida. O levantamento ocorre em um contexto de envelhecimento acelerado da população paranaense e aumento da demanda por esse tipo de serviço.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o estado tem mais de 2 milhões de idosos, o que representa 17,6% da população.

A projeção é que, até 2027, esse grupo ultrapasse o número de jovens, ampliando a pressão sobre a rede de atendimento.

O Paraná recebeu reconhecimento da Organização Mundial da Saúde como território amigo da pessoa idosa. A classificação considera iniciativas voltadas à qualidade de vida dessa faixa etária e à adaptação de serviços.

A partir de abril, 80 pesquisadores atuarão em campo para coletar informações. As equipes vão entrar em contato com responsáveis por residências e instituições para agendar visitas.

Os profissionais estarão identificados com coletes e crachás com QR Code, que permitirá a verificação das credenciais em ambiente digital e maior segurança durante o processo.

SC: tecnologia inédita amplia a reutilização de poliestireno

Método de empresa de Palhoça reduz custos e impactos ambientais

Uma empresa de Palhoça (SC) desenvolveu um método para acelerar o reaproveitamento do poliestireno expandido, com apoio financeiro público. A iniciativa foi viabilizada por meio de edital do Programa Impulsiona SC, coordenado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc).

O projeto usa um solvente orgânico para converter o material do estado sólido para o líquido, permitindo a reutilização como insumo industrial. O estudo foi conduzido pela empresa Resume, que atua com logística reversa e processamento desse resíduo.

A técnica desenvolvida pela Resume permite a separação de impurezas de forma mais rápida e reduz custos operacionais.

O produto final apresenta características próximas às da resina virgem e pode ser aplicado na fabricação de diversos itens.

Entre as aplicações possíveis estão molduras, rodapés, solas de calçados, embalagens descartáveis, estruturas para transporte de eletroeletrônicos, pranchas, telhas, etc. A proposta também contribui para ampliar a eficiência na cadeia de reaproveitamento e reduzir perdas no processo.

No Brasil, segundo a Fapesc, a produção anual de poliestireno expandido supera 100 mil toneladas, com taxa de reaproveitamento de cerca de 34,5%.

O material é composto majoritariamente por ar e apresenta



Leonardo Ferreira/Divulgação/Fapesc

Com financiamento público, procedimento transforma material do estado sólido para o líquido

dificuldades logísticas devido ao volume elevado. Em muitos casos, o descarte ocorre de forma inadequada, o que compromete a coleta seletiva.

A nova metodologia busca enfrentar esse cenário ao permitir a condensação do material antes do transporte. Com isso, há a possibilidade de aumento da quantidade transportada por viagem e, assim, a redução de custos.

O processo facilita a retirada de contaminantes, como restos de alimentos, etiquetas e colas, sem necessidade de separação.

A Resume foi criada em 2002 a partir de um projeto vinculado à Universidade Federal de San-

ta Catarina (UFSC) e passou a atuar na coleta e reaproveitamento do material, com foco em soluções para destinação adequada.

Em 2024, com a aprovação no edital de fomento estadual, a equipe ampliou a pesquisa e desenvolveu a nova tecnologia.

O investimento no projeto integra ações do governo estadual voltadas ao incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico. O financiamento permitiu a aquisição de equipamentos e melhorias na estrutura utilizada para testes e produção.

A iniciativa está alinhada a demandas da indústria relacionadas ao tratamento de resíduos e busca

oferecer uma alternativa para ampliar a reutilização de materiais e reduzir impactos ambientais.

O edital atual do Programa Impulsiona SC prevê recursos de R\$ 10 milhões para apoiar novos projetos. Podem participar empresas com pelo menos um ano de atividade e faturamento anual de até R\$ 1,2 milhão.

Cada proposta selecionada pode receber até R\$ 200 mil para desenvolvimento do projeto.

As inscrições seguem abertas até sexta-feira (20) e contemplam áreas como inteligência artificial, biotecnologia, saúde, mobilidade urbana, transição energética, saneamento e gestão de resíduos.

LED alcança 75,11% da iluminação pública no PR

O Paraná alcançou 75,11% da iluminação pública com tecnologia LED, segundo dados da Companhia Paranaense de Energia (Copel), com quase 1,1 milhão de luminárias desse tipo instaladas em um total de cerca de 1,4 milhão de pontos.

O avanço é resultado de ações coordenadas pela Secretaria estadual das Cidades (Secid-PR) por meio do programa Ilumina Paraná, que prevê a substituição completa até o fim de 2026.

Do total atual, 22,46% ainda utilizam lâmpadas de vapor de sódio e 2,43% outros modelos. Em 2019, apenas 3,12% da rede pública contava com LED. A expansão ocorreu de forma gradual, com crescimento contínuo ao longo dos últimos anos.

A iniciativa envolve também recursos aplicados em diferentes frentes. Ao todo, cerca de 200 mil luminárias já foram ou estão em processo de troca, com investimento superior a R\$ 333 milhões.

Os valores incluem ações vinculadas ao programa Asfalto Novo, Vida Nova e ao próprio Ilumina Paraná.

De acordo com a Secid, a modernização tem impacto direto nos custos municipais.

A estimativa é de economia média de 30% nas despesas com iluminação pública.

Atualmente, a redução anual chega a R\$ 9,4 milhões, com previsão de alcançar R\$ 15 milhões conforme o avanço das substituições.

O alcance das ações envolve 251 municípios, em diferentes etapas, desde elaboração de projetos até execução completa. Desses, 150 já concluíram integralmente a troca das luminárias.

Entre as cidades com entregas recentes estão Alvorada do Sul, Itaguajé, Sabáudia, Braganey, Maripá, Quarto Centenário, Primeiro de Maio, Coronel Vivida, Califórnia, Terra Rica, Uraí, Curiúva e Barbosa Ferraz.

Em comparação nacional, o estado apresenta um índice superior aos outros. Em 2025, o Censo da Iluminação Pública do Brasil, divulgado pela Associação Brasileira de Iluminação Pública (AB-CIP), apontou que 19,6% dos 22 milhões de pontos do país utilizavam LED.

Para a Secid, o resultado indica que o Paraná tem uma proporção significativamente maior de cobertura eficiente.

RS aplica técnica contra o mosquito Aedes aegypti em áreas indígenas

Uma estratégia de controle do Aedes aegypti começou a ser aplicada em aldeias do território Guarita, em Tenente Portela (RS). A ação utiliza a Técnica do Inseto Estéril por irradiação, que consiste na liberação de machos incapazes de gerar descendentes, reduzindo a população do vetor de dengue, zika e chikungunya.

A iniciativa é financiada pelo Ministério da Saúde (MS) e integra medidas de vigilância em locais onde o uso de inseticidas é limitado. A tecnologia é considerada uma alternativa ao controle químico, com foco em áreas indígenas e regiões sensíveis.

As primeiras atividades ocorreram no início deste mês, com ações de mobilização e a liberação inicial dos insetos nas aldeias Km10 e Linha Esperança. A par-



Divulgação/MS

Ação utiliza método biológico no controle do vetor

tir desta etapa, as solturas passam a ocorrer semanalmente, acompanhadas por monitoramento e eliminação de criadouros.

O método será aplicado como complemento a ações já em andamento na região. Há cerca de um

ano, as comunidades participam de acompanhamento contínuo por meio de armadilhas para coleta de ovos, além de campanhas educativas voltadas à prevenção.

A execução envolve cooperação entre diferentes instituições.

Participam do projeto a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), a Secretaria de Saúde (SES-RS), a Secretaria de Saúde de Tenente Portela e a Moscamed Brasil.

A técnica já havia sido implementada na aldeia Cimbres, em Pesqueira, Pernambuco. Nesse local, a liberação periódica ocorre junto a outras ações de prevenção e acompanhamento. Com a expansão para o Rio Grande do Sul, a medida amplia o uso de soluções baseadas em pesquisa para o enfrentamento das arboviroses.

A proposta busca consolidar um modelo que possa ser replicado em outras localidades com características semelhantes e necessidade de controle do vetor.

Por Redação

O Rock in Rio 2026 vai começar com força máxima e olhar direto para suas origens. A organização confirmou dois dias inteiros dedicados ao rock, 4 e 5 de setembro, reunindo artistas de diferentes gerações e estilos no Palco Mundo e no Palco Sunset. A proposta é abrir o festival com intensidade, celebrando o gênero que ajudou a construir a identidade do evento desde sua criação.

No dia 4, o Palco Mundo recebe as estreias de Rise Against, The Hives e Nova Twins. Já no dia 5, será a vez de mgk (Machine Gun Kelly) subir ao palco pela primeira vez no festival, enquanto o Sepultura protagoniza um dos momentos mais simbólicos da edição, com seu penúltimo show da carreira. A escolha dos artistas reforça a diversidade dentro do próprio rock, com nomes que transitam entre o punk, o alternativo e o metal, criando uma abertura de festival marcada por diferentes sonoridades e gerações.



Rock in Rio

aposta no peso do rock na edição 2026

Abrindo a programação, o Rise Against leva ao público a força do punk rock contemporâneo, com uma trajetória marcada por letras politizadas e forte consciência social. Antes, os suecos do The Hives aquecem a Cidade do Rock com seu garage rock explosivo, consolidado desde o início dos anos 2000. A abertura do dia fica por conta do duo britânico Nova Twins, que mistura rock alternativo, punk e elementos eletrônicos em uma proposta inovadora.

No dia seguinte, mgk estreia no festival trazendo a energia de sua fase pop punk, que o reposicionou no cenário musical e ajudou a recolocar o estilo em evidência. Já o Sepultura sobe ao palco com um show inédito e exclusivo, focado na fase com Derrick Green, marcando sua despedida do festival e a reta final de uma trajetória histórica no metal mundial. A apresentação carrega um peso simbólico não apenas pela despedida, mas também pela relação construída ao longo das décadas entre a banda e o próprio festival.

Encontros inéditos

O Palco Sunset também terá programação voltada ao rock nos dois dias. Em 4 de setembro, o Capital Inicial encerra a noite com um show especial em homenagem a Renato Russo, ao lado de Dado Villa Lobos. A data marca os 30 anos da morte do líder da Legião Urbana. O line up ainda inclui Hot Milk, De-

tonautas em parceria com Biquini e a abertura de Di Ferrero.

Já no dia 5, o palco ganha protagonismo feminino e da nova geração. O headliner será o Bad Omens,

que estreia no festival consolidando sua ascensão global. Antes, Poppy apresenta sua mistura de metal, pop e experimentalismo. A programação inclui ainda encontros inéditos

como Black Panther convida Nervosa e Malvada convida Day Limns.

Além dos dois dias dedicados ao rock, o Rock in Rio 2026 acontece nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de



O palco Sunset contará com Capital Inicial convida Dado Villa-Lobos

setembro, na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Entre os nomes já confirmados estão Foo Fighters, Avenged Sevenfold, Bring Me The Horizon, Elton John, Maroon 5 e Stray Kids.

O festival também aposta em novidades estruturais, como a cenografia inédita do Palco Mundo, que contará com 2.400 m² de painéis de LED, e a reformulação do espaço New Dance Order. Outra novidade é a Gourmet Square, com curadoria do chef Pedro Siqueira, além do retorno do espetáculo aéreo The Flight. A proposta é ampliar a experiência do público para além dos shows, integrando música, tecnologia e entretenimento em diferentes espaços da Cidade do Rock, com ambientes imersivos e novas possibilidades de interação ao longo dos dias de evento.

Criado em 1985 por Roberto Medina, o Rock in Rio chega à edição de 2026 consolidado como o maior festival de música e entretenimento do mundo, mantendo o compromisso de unir grandes atrações, inovação e impacto cultural.